TER 16 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.447 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

COPA AMÉRICA

A última glória de DI MARÍA, esperado em agosto na Luz



P. 24



ADAPTAÇÃO DO ARGENTINO AO CENTRO É PROJETO EM MARCHA

ROLLHEISER: O SEGREDO É DEFENDER

P. 10 a 12

Extremo no laboratório de Schmidt, que já trabalhou Aursnes e teve um ex-avançado do Benfica transformado em central

SPORTING P. 13 a 15

LEÕES preparados para esforço extra por IOANNIDIS

FC PORTO P. 16 a 18

Novo DRAGÃO na Áustria... e já para jogar

AL ARABI – FC PORTO 18H00

EURO 2024 P. 2 a 8

CAMPEÕES fazem a festa em Madrid



A incrível história do adepto do Hertha que ficou separado do clube pelo Muro de Berlim mas não deixou de segui-lo na Europa de Leste



Nuno Travassos e **André Filipe**, enviados especiais de A BOLA à Alemanha

«Lamine, Yamal, 'cada día yo te quiero más'»



Morata entrega camisola do Rei Felipe

Morata teve discurso potente nos festejos na Cibeles. «Crescemos a ver jogar Torres, Xavi, Iniesta», disse. «Onde está Musiala?», perguntou quando apresentou Carvajal. E cantou para o jovem Yamal

Pereira Ramos

Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — A madrilena Praça Cibeles encheu-se ontem de noite para receber os campeões da Europa. Álvaro Morata, capitão de *la roja*, foi um dos mais efusivos nas celebrações e, logo a abrir os múltiplos discursos, disse o que lhe ia na alma: «Boa noite, espanhóis. Somos campeões da Europa: quatro vezes! Vencemos porque vocês acreditaram em nós e nós percebemos».

Foi ovacionado por dezenas de milhar de pessoas e, pouco depois, continuou o discurso: «Foi uma honra para mim ser capitão. Hoje, olhando para o rosto de vocês, um por um, sinto-me representado junto a vocês. Sabia que meus companheiros eram muito bons. Temos o melhor país, a melhor comida, os melhores trabalhadores, somos os melhores; espero que vocês gostem tanto desta vitória quanto nós gostámos; foi mágico. Todos nós crescemos a ver jogar Torres, Xavi, Iniesta. Ensinaram-nos a lutar e a trabalhar.» A seguir, apresentou, um a um, todos os companheiros e, quando chegou a vez de Carvajal, Morata perguntou : «Onde está Musiala?»

Impressionante foi também a receção ao melhor jogador do Campeonato da Europa, o médio Rodri, que, por momentos, se esqueceu da lesão que sofreu na final e dançou no palco, enquanto os companheiros iam gritando: «MVP! MVP! MVP! MVP!». O povo, entretanto, fazia outro pedido enquanto Rodri dançava: «Bola de ouro! Bola de ouro! Bola de ouro!»

IMAGO



Praça Cibeles repleta para receber os campeões da Europa de 2024

Pouco depois, Morata chamou Lamine Yamal. E o capitão cantou: «Lamine, Yamal, *cada día yo te quiero más*». Yamal sorri, tímido. Morata apresenta-o: «Estamos sem palavras. Desde jogar bolas de papel na aula até ser o melhor jovem jogador do Europeu! Estás graduado!»

Antes da entrada na Praça Cibeles, a comitiva *roja* aterrara, por volta das 15 horas, no aeroporto de Madrid com os sorrisos devidos a quem acabou de conquistar o mais importante troféu da Europa do futebol.

IMAGO



Morata e a taça à chegada a Madrid

Depois de um pequeno período de descanso, a comitiva espanhola dirigiu-se para o Palácio de Zarzuela. Lá, a equipa espanhola foi recebida pelo rei Felipe VI, pela raínha Letícia e pelas princesas Leonor e Sofia. Durante a cerimónia, Álvaro Morata, capitão de equipa, ofereceu à família real uma camisola da seleção. O nome? «Campeões da Europa». E o número 4, simbolizando os quatro títulos europeus conquistados por *la roja*.

O rei de Espanha aproveitou para discursar, agradecendo à seleção que trouxe «alegria para a Espanha»: «Estamos muito satisfeitos com o vosso trabalho. O vosso legado é enorme. Obrigado pelo esforço e por jogarem como jogam.» Uma mensagem de parabéns, seguida de conversa em grupo, antes da comitiva seguir para o Palácio da Moncloa, residência oficial do primeiro-ministro, Pedro Sánchez.

No segundo espaço de celebração, o chefe do governo espanhol deixou nova mensagem de apreço. «Obrigado por terem dado a melhor versão da Espanha. Pelos retornos, pelo espírito de equipa. Há momentos em que a melhor equipa não ganha, mas desta vez, a Seleção Nacional mereceu. Imagino que tenham tido uma longa noite, mas deixem-me congratular-vos. É a primeira Seleção Nacional com 4 Campeonatos da Europa e com vitórias completas contra as grandes potências europeias. O que foi alcançado domingo é formidável. O desporto transmite muitos valores, e a coisa mais relevante que temos visto é o espírito de equipa», afirmou Sánchez, que deixou um desejo: «O problema é que queremos mais. Temos a Copa do Mundo na Espanha, desejo o melhor.»

Este segundo momento foi que ficou marcado por situação... caricata. Daniel Carvajal, um dos capitães espanhóis, parece ter desviado a cara quando cumprimentou Pedro Sánchez. Ocasião de alguma tensão, que não passou impune às transmissões televisivas.

As celebrações continuaram, num autocarro panorâmico, em direção à Praça Cibeles, com um palco montado para o evento, que contou com quatro artistas.

«O resto é história», diz Laporte

Central respondeu a quem dizia que, por jogar na Arábia Saudita, não devia ser convocado

A presença do defesa-central, que rumou ao Al Nassr no verão passado, nos convocados de Luis de la Fuente para o Euro-2024 foi muito contestada pela imprensa espanhola. Jogador falhou apenas a primeira jornada frente à Croácia devido a lesão

Aymeric Laporte, campeão da Europa por Espanha, recorreu às redes sociais para responder aos críticos, que contestaram a sua presença na lista de convocados de Luis de la Fuente para o Euro 2024. «O resto é história», escreveu o defesa-central, que rumou ao Al Nassr no verão passado, partilhando ainda algumas notícias que o criticavam.

«Desapareceu da elite por ir para a Arábia Saudita e está no Europeu. Laporte pode sentir-se um privilegiado por estar no Campeonato da Europa depois de uma temporada em que desapareceu da alta competição. Luis de la Fuente convocou-o pelos méritos do passado», podia ler-se numa dessas notícias. Laporte, de 30 anos, falhou apenas o primeiro jogo de Espanha no Euro-2024, diante da Croácia, devido a lesão, tendo sido titular nos restantes até à final — apenas com a Albânia não fez o jogo completo.

«Com licença, boas tardes»

Dani Olmo e o momento de glória na final do Euro, aquele em que impediu o 1-1 na final

O corte decisivo de Dani Olmo na final do Europeu, impedindo que a Inglaterra empatasse no período de compensação, valeu por um golo. Na ressaca da conquista, o médio ofensivo fez questão de recuperar o momento. «Com licença, boas tardes», escreveu no Instagram, como legenda da foto em que impede o golo inglês

IMAGO



O golo que Dani Olmo impediu

A discreta e triste despedida inglesa

Absoluto contraste com a euforia da despedida para a Alemanha. Quem mais se destacou na chegada a Inglaterra foi Harry Kane, o capitão dos 'três leões', cabisbaixo após ter perdido mais um título na carreira. «Estou de coração partido», disse o 9 inglês

Francisco Alves Tavares

Contrastando com as exibições de felicidade e de satisfação naturais dos vencedores, a vencida Inglaterra chegou a terras de sua majestade, como seria de esperar, com nenhum aparato de celebração, após perder a segunda final consecutiva de um Campeonato da Europa.

A discrição começou logo pelo avião, todo ele branco, sem qualquer tipo de pintura ou marca. À saída do transporte, quem mais se destacou foi o capitão Harry Kane, visivelmente cabisbaixo após perder mais um título na carreira. Seguiu-se o vice-capitão, Kyle Walker, que cumprimentou os seus colegas, como que em gesto de apoio.

Ao contrário do que aconteceu à partida para a Alemanha — e ao encontro daquilo que aconteceu com muitas seleções após o Euro — a grande diferença está na unidade do plantel que, apesar de ter chegado junto ao aeroporto, saiu de lá separado. Sem prestar quaisquer declarações, cada jogador tinha à sua espera um veículo, que os transportou ao respetivo destino.



Gareth Southgate ainda acenou para os adeptos ingleses...



... já Harry Kane estava desolado por mais uma final perdida

MENSAGEM DA REALEZA

William e Kate Middleton, príncipe e princesa de Gales, deixaram os «parabéns a Espanha» pela conquista do Campeonato Europeu, mas não deixaram de reconhecer o esforço da Seleção inglesa durante todo o torneio alemão. Em mensagem partilhada nas redes sociais, o casal destaca «o trabalho de equipa, o empenho e a determinação» da seleção inglesa, que consideram «um exemplo» para todo o país.

Apesar de não ter falado na chegada a Inglaterra, Harry Kane deixou, nas suas redes sociais, uma mensagem dedicada aos adeptos, em que admite que está «de coração partido» por, três anos depois, ter perdido outra final do Campeonato da Europa. «De coração partido por não termos alcançado aquilo para que trabalhámos tão arduamente. Foi um longo e difícil torneio e estou muito orgulhoso dos rapazes e do *staff* por garantirem a final. Caímos perto do nosso objetivo e temos de viver com isso, mas, como sempre, iremos levantar-nos, sacudir a poeira e estar preparados para lutar outra vez com a camisola de Inglaterra. Obrigado a todos os adeptos que acreditaram e nós e nos apoiaram até ao fim», disse o capitão inglês, um dos mais criticados pelos adeptos pelo baixo nível que apresentou, apesar dos três golos que apontou na campanha inglesa.

«MENOS INCIDENTES»

As forças de segurança alemãs registaram menos problemas do que o previsto no Euro-2024, segundo informações reveladas ontem, 24 horas após o final do Campeonato da Europa.

«Houve significativamente menos incidentes e ofensas de segurança do que as nossas autoridades de segurança esperavam num evento com milhões de pessoas», afirmou a ministra do Interior, Nancy Faeser.

A governante considerou o forte dispositivo policial em todo o território germânico fundamental para que a competição se tenha realizado sem distúrbios de maior: «Acima de tudo, a presença policial muito elevada em todo o país foi decisiva para isso.»

Segundo as autoridades alemãs, houve 2.340 crimes ligados ao evento, incluindo 700 envolvendo lesões corporais e 120 roubos, além de 140 casos de violência contra a polícia. Como consequência, registaram-se 70 adeptos presos e 320 detenções temporárias.

Dados avançados pelos responsáveis germânicos apontam para a presença de 2,6 milhões de adeptos nos 10 estádios que serviram de palco à prova, enquanto muito mais, cerca de seis milhões assistiram aos jogos em ecrãs gigantes de fan zones.

FRANÇA

Olivier Giroud confirma retirada da seleção francesa

Avançado francês diz que é tempo para «abrir espaço para os jovens»

«O momento tão temido chegou: digo adeus à seleção francesa. Seis anos depois de vencer o Campeonato do Mundo. As lembranças passam rapidamente... 12 de julho de 1998 *[dia em que França venceu o Mundial em 'casa']*. Tinha 12 anos. Na noite da coroação, jurei a mim mesmo que um dia também seria campeão do mundo. Que orgulho vestir esta camisola azul e representar França», começou por escrever, nas redes sociais, recordando a derrota em Paris, na final do Euro 2016, frente a Portugal. «Apesar da derrota na final, que permanecerá como uma das maiores dores da seleção francesa, vivemos uma aventura ao longo da competição», referiu.

Giroud despede-se como melhor marcador dos *bleus*, com 57 golos em 137 jogos. Participou em quatro Europeus e três Mundiais: «Esta seleção francesa, que representei durante 13 anos, ficará para sempre gravada no meu coração.»



Espanha-França: o último jogo de Olivier Giroud com a camisola dos 'bleus'



Rodri foi eleito melhor jogador do Euro-2024, mas Dani Olmo também o poderia ter sido

Lágrimas, despedidas, sorrisos e balanço: o Euro (até) 24

Os números que ligam figuras e momentos do torneio disputado na Alemanha. Da campanha portuguesa à glória espanhola: balanço da fase final do Europeu

Nuno Travassos

BERLIM — De 1 a 24, A BOLA agarrou-se aos números para destacar figuras e momentos que marcaram a edição deste ano do Campeonato da Europa. Da surpresa georgiana à glória espanhola, sem esquecer a campanha portuguesa. Do jovem Lamal ao retirado Kroos, sem roubar destaque a Rodri, o melhor do torneio agora fechado para balanço.

1. Onde tudo começa. O Campeonato Europeu promoveu várias estreias, mas a nota de maior destaque vai para a Geórgia. Disputou o torneio pela primeira vez, e não só conseguiu somar o primeiro ponto, diante da Chéquia, como surpreendeu o mundo do futebol ao conquistar uma vitória histórica na última jornada da fase de grupos, logo frente a Portugal. Um resultado que permitiu a passagem aos oitavos de final, onde até esteve a ganhar à Espanha, para acabar goleada. Uma bela campanha da equipa treinada pelo francês Willy Sagnol, merecidamente recebida em festa no regresso a casa.

2. A soma de pai e filho. Ao marcar o golo da vitória de Portugal sobre a Chéquia, já em período de compensação do encontro da jornada inaugural do F, disputado em Leipzig, Francisco Conceição deu continuidade a uma tradição familiar do Campeonato da Europa. Pela segunda vez na história do torneio, um filho imitou o pai ao marcar na fase final. Enrico e Federico Chiesa foram os primeiros (1996 e 2020), e agora Francisco seguiu aquilo que Sérgio Conceição tinha feito em 2000 — por três vezes.

3. O número da camisola de Pepe, que despediu-se do Campeonato da Europa em lágrimas, aos 41 anos e 130 dias de idade. Tornou-se o jogador mais velho de sempre a disputar a competição, superando o antigo guarda-redes húngaro Gabor Király (40 anos e 86 dias de idade). No que diz respeito a jogadores de campo, o anterior recorde pertencia ao alemão Lothar Matthaus, que retirou-se, em 2000, com 39 anos e 91 dias de idade. Três foi também o número de penáltis que Diogo Costa defendeu nos oitavos de final, no desempate em que Portugal eliminou a Eslovénia. Algo inédito na história do torneio, até porque Diogo Costa não sofreu qualquer golo nessa decisão na marca de 11 metros. Exibição inesquecível.

4. O número de títulos continentais da Espanha. É agora a seleção que mais vezes conquistou o Campeonato da Europa, distanciando-se da Alemanha, anfitriã desta edição, que eliminou nos quartos de final. Três destas conquistas surgiram já no século XXI — para além de um Mundial e de uma Liga das Nações —, como resultado da definição de uma identidade que agora souberam atualizar, mesmo depois de um período conturbado na federação. Reis da Europa!

5. A anfitriã Alemanha entrou em prova com pujança, ao golear a Escócia por 5-1. Desde a edição inaugural, em 1960, quando a Jugoslávia bateu a França por 5-4, que ninguém marcava cinco golos no primeiro encontro. A equipa de Julian Nagelsmann venceu o grupo e caiu de pé, nos quartos de final, eliminada pela Espanha no prolongamento. O selecionador alemão emocionou-se ao fazer o balanço da participação na prova, vista como honrosa pelos adeptos locais.

6. O número de finais perdidas por Harry Kane. O capitão da Inglaterra tinha dito, na antevisão da final, que trocava todos os títulos individuais pela conquista do Campeonato da Europa, mas deixou Berlim com o prémio de melhor marcador do torneio — partilhado com mais cinco jogadores —, e não com a Taça Henri Delaunay. Continua sem troféus coletivos no palmarés, e já com seis finais perdidas: duas da Taça da Liga inglesa e uma da Liga dos Campeões, pelo Tottenham, uma Supertaça da Alemanha, ao serviço do Bayern de Munique, e esta foi a segunda decisão do Campeonato da Europa em que saiu derrotado.

7. Cristiano Ronaldo bateu mais um recorde, ao tornar-se o primeiro jogador a participar em seis fases finais de Campeonatos da Europa — mais uma do que Pepe e Modric —, mas desta vez sem golos marcados. Foi altruísta na assistência para Bruno Fernandes, frente à Turquia, mas não confirmou os sinais positivos deixados na qualificação e nos jogos do Al Nassr. Nunca pode ser visto como responsável único, mas o legado faz com que seja o primeiro nome apontado para lamentar que a Seleção tenha sido eliminada, nos quartos de final, após 364 minutos seguidos sem marcar.

Espanha bateu o recorde de golos (15) e de vitórias (7) numa só edição do Europeu

8. O número da camisola de Toni Kroos, tanto no Real Madrid como na Alemanha. O Euro 2024 marcou o adeus de vários jogadores às respetivas seleções, mas no caso de Kroos foi um ponto final na carreira, anunciado antecipadamente. Mostrou no torneio que tinha capacidade para continuar a dar lições de bem jogar, para lá dos 34 anos, mas decidiu que era o momento de parar. Por certo imaginou uma despedida como campeão europeu, mas quis o destino que o último jogo fosse diante da seleção de Espanha, país onde jogou os últimos dez anos de carreira. Ao sair de campo teve direito a vénias de colegas de clube e adversários que aprenderam a respeitá-lo.

9. Entre Europeus e Mundiais, a França já soma nove torneios em que não consegue vencer o último

jogo da fase de grupos. Desta vez o empate com a Polónia ditou a queda para o segundo lugar do Grupo D, o que aumentou o *peso* de um dos lados do caminho até à final. Esse foi um dado importante deste torneio, e Portugal que o diga, que acabou eliminado nos quartos de final pela seleção gaulesa, que caiu na ronda seguinte, frente a Espanha.

10. Luka Modric, o eterno 10 da Croácia, tornou-se o mais velho de sempre a marcar num Campeonato da Europa. Contava 38 anos e 289 dias de idade quando marcou à Itália, na última jornada do Grupo B, superando assim o registo do austríaco Ivica Vastic, que tinha 38 anos e 257 dias de vida quando marcou à Polónia, em 2008. O golo de Modric só deu para um empate da Croácia, que assim acabou eliminada na fase de grupos. Tornou-se viral a imagem do médio a receber o prémio de melhor em campo com um ar desolado, mas na conferência de imprensa ainda ouviu um jornalista pedir-lhe que nunca se retire.

11. É o recorde de autogolos numa edição do Europeu, fixado na edição disputada em 2021. Parecia que esse registo ia cair agora em 2024, tendo em conta que, só na fase de grupos, já tinham sido apontados sete golos na própria baliza, mas só foram contabilizados mais três na fase a eliminar, para um total de 10.

12. Este é agora o número de jogadores que conseguiram juntar a conquista do título europeu de clubes e de seleções no mesmo ano. Dani Carvajal e Nacho festejaram duplamente, pelo Real Madrid e pela seleção espanhola, e juntam-se assim a um lote que já tinha Luis Suárez (Inter e Espanha, 1964), Hans van Breukelen, Ronald Koeman, Berry van Aerle e Gerald Vanenburg (PSV e Holanda, 1988), Fernando Torres e Juan Mata (Chelsea e Espanha, 2012), e também Jorginho (Chelsea e Itália, 2020), sem esquecer Cristiano Ronaldo e Pepe, que em 2016 juntaram a conquista da Liga dos Campeões, pelo Real Madrid, ao Euro 2016 arrecadado por Portugal.

13. O número de jogos que o francês N'Golo Kanté acumulou, sem perder, em Campeonatos da Europa. Um recorde batido frente a Portugal, nos quartos de final, e finalizado pela Espanha na ronda seguinte. Curiosamente, 13 é também o novo recorde de jogos sem perder no torneio de um selecionador, fixado por Gareth Southgate, ao levar a Inglaterra a nova final.

14. Embora a seleção dos Países Baixos tenha ido até à meia-final, o futebol praticado pela equipa de Ronald Koeman ficou muito aquém do legado deixado por Cruyff (entre outros). Mas o melhor elemento da seleção laranja teve a responsabilidade de envergar a camisola 14: Tijjani Reijnders, que vai agora ser treinado no Milan por Paulo Fonseca, fez um grande torneio.

15. Mais um dado que comprova a superioridade espanhola no Euro 2024: marcou 15 golos, um novo recorde para a competição, superando os 14 que a França tinha somado para a conquista do título em 1984. A equipa de Luis de la Fuente venceu os sete jogos disputados — sem necessidade de desempate por penáltis —, algo inédito também na história do torneio.

16. A camisola de Rodri, eleito melhor jogador do Euro 2024. Outros jogadores da seleção espanhola eram igualmente dignos da distinção — desde logo Fabián Ruiz e Dani Olmo, colegas de tridente de meio-campo — mas o jogador do Manchester City é um justíssimo vencedor, não só pelo rendimento no torneio, mas também pelo patamar para o qual conseguiu levar a carreira, aos 27 anos. Um mestre na interpretação do jogo.

17. Foi a idade com que Lamine Yamal conquistou o título europeu, e que completou na véspera da final, mas o prodígio espanhol começou a bater recordes logo no arranque do torneio. Tratou logo de bater o recorde de jogador mais novo a participar na prova — 16 anos e 338 dias —, depois o mesmo registo, mas aplicado à fase a eliminar, mais tarde o mais novo a marcar em Campeonatos da Europa — com o golaço à França —, e ainda o mais novo a disputar a final, destronando o português Renato Sanches (2016). Para além do título europeu, ainda levou para casa o troféu de melhor jovem do Euro 2024, mas ainda ameaçou o estatuto de melhor jogador em absoluto. Impressionante como concilia a qualidade técnica com noção tática e clarividência na decisão.

18. Na última jornada da fase de grupos, o alemão Manuel Neuer tornou-se o guarda-redes com mais jogos disputados em fase finais de Europeus — 18, precisamente —, superando o italiano Gigi Buffon. Depois disso ainda fez mais dois encontros.

19. Arda Guler retirou um recorde a Cristiano Ronaldo, ao tornar-se o jogador mais jovem de sempre a marcar na estreia em Campeonatos da Europa. Tinha 19 anos e 114 dias quando fez o golo à Geórgia e foi uma das figuras da bela campanha turca, concluída nos quartos de final.

20. Jude Bellingham não conseguiu levar o troféu para casa, e ficou aquém do rendimento apresentado ao longo da época, no Real Madrid, mas, ainda assim, tornou-se o mais jovem de sempre a disputar duas fases finais, já que entrou na edição 2024 com 20 anos e 353 dias de idade.

21. O número da camisola do novo herói espanhol. Mikel Oyarzabal substituiu o capitão Álvaro Morata na segunda parte da final de Berlim e apontou o golo que deu o título europeu à seleção espanhola. Um momento que reforça a importância de ter profundidade nas opções, e que simboliza também a relevância das equipas bascas na conquista, se pensarmos na influência de Unai Simón, Robin Le Normand, Nico Williams e Mikel Merino, para além de outros menos utilizados.

22. A surpreendente campanha da Geórgia teve vários protagonistas, mas Georges Mikautadze, o dono da camisola 22, terá sido aquele que mais saiu valorizado, e a prova disso são as notícias que falam de uma transferência a rondar os 25 milhões. O guarda-redes Giorgi Mamardashvili também brilhou, mas já tem outra projeção internacional, tal como Kvaratskhelia.

23. É a conta, ao segundo, do golo mais rápido da história dos Campeonatos da Europa. Foi marcado pelo albanês Ndim Bajrami — aos 23 segundos, portanto — no jogo contra a Itália. Até aqui o melhor registo pertencia ao russo Dmitri Kirichenko, que em 2004 só precisou de 67 segundos para marcar à Grécia. Esse é agora o terceiro golo mais rápido dos Europeus, uma vez que foi ultrapassado também pelo tento apontado pelo turco Merih Demiral aos 57 segundos do jogo com a Áustria, dos oitavos de final.

24. O Euro 2024 terminou, e o incontornável balanço tem de ser positivo. A UEFA tem de repensar a relação com a comunicação social, mas essa é uma temática que já foi abordada por aqui, noutros espaços destas páginas. No que diz respeito à organização, numa perspetiva mais ampla, tudo decorreu sem problemas de maior, e isso não é um detalhe, sobretudo se lembrarmos os problemas da final de 2021.

BOLA DE BERLIM



Nuno Travassos

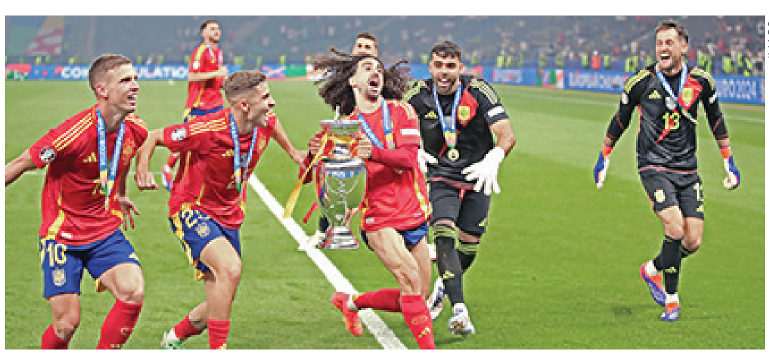
Donos de si

BERLIM — Existem vários caminhos para chegar ao mesmo destino, mas alguns são mais bonitos do que outros. Na estrada também podemos escolher se queremos ir pela via rápida, para chegar rápido, ou se vamos pela estrada nacional, a contemplar a paisagem. Se o título europeu estivesse a ser festejado noutro lado não seria nenhum atentado lesa-futebol, mas a vitória espanhola premeia uma identidade evolutiva e satisfaz todos aqueles que — como eu — valorizam a ideia de que ter a bola é a forma mais segura de controlar o destino. Claro que só há um esférico em campo, para duas equipas, mas a filosofia do futebol espanhol é tomar conta do elemento central ao jogo. Ter uma identidade já é bom ponto de partida para qualquer coletivo, ainda mais quando o elemento comum é a bola. É verdade que a seleção espanhola trocou umas curvas por troços rápidos, no caminho para a glória, mas isso só valoriza a evolução. O essencial não mudou: fazem questão de controlar o próprio destino.



IMAGO

Lamine Yamal bateu recordes que pertenciam a Renato Sanches, Cristiano Ronaldo e Pelé. É obra!



IMAGO

Cucurella ergue a taça e o sorridente Remiro (n.º 13) foi o único que não jogou qualquer minuto

Nenhum muro consegue travar a paixão de um adepto

A BOLA esteve na casa de Helmut Klopfleish, o adepto que virou costas ao Muro de Berlim para continuar a seguir o Hertha. É a história de uma criança, levada pelo pai, que se apaixona pelo ritual de vestir a camisola e adorar o emblema que carrega ao peito

Nuno Travassos



DR

Helmut Klopfleish tem 76 anos e, apesar de alguns problemas de saúde persistentes, fez questão de receber a equipa de A BOLA na sua própria casa

BERLIM — Esta é uma história de amor que começa como tantas outras. A de uma criança, levada pela mão do pai, que começa a ir ao futebol e apaixona-se por aquele ritual de vestir a camisola e adorar o emblema que carrega ao peito. Curiosamente, Helmut Klopfleish até nem seguiu a preferência clubística do pai, mas não foi isso que fez dele um adepto de uma coragem notável. Muitos são aqueles que dizem fazer tudo pelo clube do coração, mas poucos arriscariam aquilo que este alemão fez pelo Hertha, em particular, e pela paixão pelo futebol. Esta é a história de um homem que não deixou que o Muro de Berlim o afastasse do emblema que decidiu seguir, mesmo sabendo dos riscos e das ameaças que isso implicava, para si e para a sua família. De um adepto que ficou impedido de ver a equipa do coração na sua própria cidade, e que para alimentar a paixão teve de viajar para leste.

Helmut Klopfleish acaba de fazer 76 anos. Tem alguns problemas de saúde persistentes, mas faz questão de receber a equipa de reportagem de A BOLA na sua própria casa. Só fala alemão, mas a ajuda do filho, Ralf — que também tem papel ativo nesta história de sacrifício e dedicação —, ajuda a estabelecer a comunicação. As memórias são impulsionadas pelos objetos guardados pelo apartamento, sobretudo pelos infindáveis álbuns de fotografias que vão ficando, acumulados, em cima da mesa da sala, e que ilustram as aventuras vividas por esta família.

Nascido em 1948, Helmut diz que a paixão pelo futebol começou na rádio. «Na altura não havia televisão, então eu ouvia os jogos na rádio. O Hertha contra o Spandauer SV, ou o Tennis Borussia contra o Viktoria. Eram os clubes da zona ocidental de Berlim», recorda. Tinha acabado de fazer seis anos quando a Alemanha Ocidental conquistou o Campeonato do Mundo, em 1954, e não esquece o *Milagre de Berna*, quando a seleção orientada por Sepp Herberger conseguiu uma reviravolta frente à favorita Hungria de Puskás — de 0-2 para 3-2 —, que no duelo da primeira fase do torneio tinha aplicado uma goleada por 8-3. «Havia uma loja de televisões em Wedding que tinha um altifalante do lado de fora e era possível ficar em frente à montra. Do outro lado tinha uma pequena televisão, onde era possível ver a final. Foi aí que a minha paixão pelo futebol começou verdadeiramente», explica.

«Em criança já seguia com entusiasmo o Manchester United e o Bobby Charlton», diz Klopfleish

PAIXÃO DE BETÃO

Foi a partir desse verão que o pequeno Helmut começou a ir ao futebol com o pai, Wilhelm Robert, mas acabou por construir um elo de ligação a um clube diferente. «O meu pai era mais do Alemania 90, mas eu sempre gostei mais do Hertha. Nós costumávamos ir ao Plumpe, o antigo estádio do Hertha, e desde então que sou adepto», afirma.

O pai de Helmut morreu poucos anos depois, mas a rotina de ir ao Plumpe só foi interrompida em 1961, o ano em que começou a ser construído o Muro de Berlim. «Ficámos todos chocados. Foi terrível para nós. Ficámos zangados, frustrados, mas não podíamos fazer nada», diz, perante o olhar atento da mulher, Marita.

Helmut, que vivia no lado leste da cidade, ficou impedido de ir ao estádio do Hertha. A solução, num primeiro momento, foi acompanhar os jogos o mais perto possível, junto à barreira que dividia a cidade, numa zona a cerca de 100 metros do Plumpe, onde começaram a reunir-se alguns adeptos. «Dava para ouvir o barulho, e depois tive um rádio no qual ouvia o relato da RIAS *[emissora criada pelos militares americanos no lado ocidental]*, e dava sempre para ouvir quando um golo era marcado, o barulho real.»

Na altura ainda não havia muro naquela zona — perto da Bornholmer Strasse —, mas a divisão estava já traçada por bloqueios de estrada, arames farpados, polícias armados e cães. Após três ou qua-



D.R.

Helmut com a camisola do Hertha

tro jogos, a solução de recurso deixou de ser viável, com o avanço do muro. Helmut, que tinha então apenas 13 anos, ainda chegou a ir para o telhado da casa de um amigo que por ali vivia, mas percebeu que tinha de afastar-se da paixão, ainda que apenas fisicamente.

VIRAR COSTAS AO MURO

A solução foi virar costas ao muro. Literalmente. Foi preciso esperar uma década, privado da possibilidade de ver futebol ao vivo, mas ao tornar-se adulto, Helmut decidiu arriscar uma opção diferente.

«Eu queria ver o Hertha e a seleção nacional ao vivo, e também o Bayern de Munique. Sabia que isso só seria possível se fosse ao Bloco de Leste», contextualiza o protagonista desta história, que contou com a ajuda de um amigo polaco para a viagem inaugural: «A primeira vez foi em Varsóvia, em 1971, num jogo entre a Alemanha e a Polónia. Foi lá que conheci o Franz Beckenbauer e o Jupp Derwal *[antigo internacional, na altura treinador-adjunto da seleção]* e o massagista, o Erich Deuser. E o selecionador ainda era o Helmut Schon. E assim foi. Depois fui a vários jogos do Hertha, do Bayern, ou mesmo se alguma equipa inglesa jogava no leste, eu ia lá outras vezes. Em criança já seguia com entusiasmo o Manchester United e o Bobby Charlton. Ver o Manchester United era um sonho para mim.»

As viagens implicavam um planeamento estratégico, de forma a evitar problemas com as autoridades. Procurava viajar um ou dois dias antes dos jogos, e também não voltava logo de seguida. O argumento formal para pedir os vistos era turismo, e tudo ficou mais credível quando o resto da família começou a ir também nas viagens. Incluindo Lilli, a mãe de Helmut.

«Em 1978 a Alemanha jogou em Praga e fomos lá ver. Eu tinha um carro muito antigo, um Wartburg. De repente vemos o autocarro da seleção parado junto a um hotel. Não sabíamos onde deixar o carro, estava tudo cheio, e então parei em cima de uma passadeira. A minha mãe ficou duas horas sentada no carro, enquanto nós estávamos no hotel com a seleção. O Ralf sentou-se ao colo do Sepp Maier, estavam lá todos. E a minha mãe sentada no carro, em cima da passadeira», conta Helmut, perante os sorrisos cúmplices da esposa e do filho.

OFERTA ESCONDIDA

Os tempos eram outros, em que o convívio entre jogadores e adeptos era bem mais comum, mas a relação entre a família Klopfleish e algumas figuras do futebol alemão era alimentada também pelo reconhecimento do esforço e do risco



D.R.

Helmut Klopfleish, equipado com a camisola do Hertha, ao lado da mulher, Marita, que segura um galhardete do clube de Berlim

«O meu filho sempre teve o Karl-Heinz Rummenigge como referência. Foi sempre o seu ídolo», revela

que assumiam para marcar presença nos jogos. Alguns jogadores do Hertha tornaram-se mesmo visitas de casa. Ralf, que chegou a mostrar talento para o futebol, chegou a sentar-se no autocarro com os jogadores, ou mesmo a trocar umas bolas durante um treino. «Uma vez, na Bulgária, em época de inverno, não estavam assim tantos adeptos a ver o jogo, fossem de Leste ou do Ocidente, e como o selecionador já conhecia o meu pai, de outros jogos, deu-me a oportunidade de ir para o campo. Lembro-me que havia neve, e o treinador disse que eu podia participar num jogo de quatro contra dois, ou algo assim. Foi inesquecível para mim», recorda Ralf.

Helmut tinha o hábito de oferecer ursos — símbolo de Berlim — de peluche a treinadores e jogadores. Vimos fotografias com Franz Beckenbauer ou Berti Vogts, por exemplo. A devoção era retribuída com carinho, acima de tudo, muitas vezes convertido em fotografias, autógrafos ou mesmo camisolas.

«O meu filho sempre teve o Karl-Heinz Rummenigge como referência. Foi sempre o seu ídolo. Era um superavançado da época, a nível mundial. Até havia uma canção dedicada a ele, feita em Inglaterra *[lançada em 1983 pelo duo Alan & Denise]*. O Bayern queria oferecer-nos uma camisola dele, autografada por todos. Mas eu disse que não ia conseguir passar pelos controlos. Fritz Scherer, que era então o presidente do Bayern, disse que ia levar-nos a camisola. Claro que ficámos a sorrir, a pensar que aquilo nunca ia acontecer. Mas ele foi mesmo ter connosco. Uma noite, no escuro, tocou à nossa campainha. Entrou, começou a despir-se no corredor, e tinha a camisola por baixo, para oferecer. Foi uma alegria enorme para nós», sorri.

PERSEGUIDOS ATÉ NO LUTO

Apesar dos momentos de alegria vividos nos jogos de futebol presenciados no Bloco de Leste, e sobretudo pelo tal convívio com as equipas, a rotina da família Klopfleish teve um outro lado, amargo e duro. Foi vigiada pela Stasi, a polícia secreta da Alemanha de Leste, e frequentemente detida e interrogada. «Queriam saber nomes de pessoas que faziam o mesmo, mas eu nunca disse, nunca revelei nenhum», garante Helmut, que chegou a perder o emprego por causa da perseguição que sofria.

«Eu trabalhava numa empresa de eletricidade, e o meu chefe tinha de comunicar sempre que havia serviços fora. E as autoridades davam sempre a indicação de que eu não podia trabalhar aqui nem acolá. Não estava autorizado a ir. Tinha uma proibição secreta de trabalhar, por assim dizer. Não diziam isso em concreto, mas eu não podia ir para lado nenhum. O meu chefe



D.R.

Ao lado de Franz Beckenbauer, campeão da Europa em 1972 pela 'mannschaft'

dizia que eu devia ter feito alguma coisa. Perdi o emprego e comecei a trabalhar numa empresa de limpeza de janelas, mas no fim já só me deixavam limpar casas de banho», explica.

A gota de água, para o chefe de família, foi quando as «manobras de subversão» começaram a afetar também a esposa e o filho. Conta que os professores foram pressionados para atribuir más notas a Ralf, que foi impedido de avançar para o ensino superior, e a promissora carreira de futebolista ficou arruinada quando sofreu uma lesão grave durante um campo de treino militar que o obrigaram a fazer, aos 15 anos.

Classificado como inimigo do Estado, Ralf não foi operado logo na altura. Isso só aconteceu em 1991, quando a família já vivia na zona ocidental de Berlim. Perante a perseguição à família, Helmut apresentou o requerimento para saída permanente da Alemanha de Leste logo em 1986, mas a autorização só chegou em 1989, e com contornos particularmente maquiavélicos.

«A minha mãe estava no hospital, gravemente doente com cancro. Tinha apenas horas de vida. Depois disseram-nos que tínhamos de partir no próprio dia, até às 11 horas. Eu disse que não podia sair, que a minha mãe tinha apenas horas de vida, e queria dar-lhe a mão. Não tiveram piedade e fomos deportados. Não podíamos fazer nada. A minha mãe morreu quatro dias depois», recorda Helmut, ainda amargurado.

EMOÇÃO OLÍMPICA

Em contraste absoluto com essa dor, de nem sequer ter a possibilidade de fazer o funeral da mãe, Helmut conseguiu começar uma nova vida, com a família, no lado ocidental da cidade. Ainda antes da queda do Muro teve a oportunidade de voltar a ver o Hertha jogar em casa, que já desde 1963 era o Estádio Olímpico.

«Foi um momento muito bom. Logo quando chegámos e começámos a ver o Estádio Olímpico ao longe. Eu já tinha sentido isso quando era criança, mas o meu filho não. Foi um grande momento para nós, num jogo contra o Preussen Munster. Foi para a segunda divisão, não foi propriamente um grande jogo, mas havia 14 mil pessoas a assistir. Ainda me lembro, como se fosse hoje, de terem escrito no jornal do dia seguinte: 14.444 espectadores. Ficámos felizes, com uma vitória do Hertha, por 2-0, e pela possibilidade de irmos lá em liberdade, sem sermos vigiados, nem intimidados de alguma forma. Foi uma experiência muito boa, o primeiro jogo no Olímpico. Ainda hoje é», diz Helmut, membro do Conselho Superior do Hertha.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0-0

Dinamarca-Sérvia 0-0

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0-0

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2-3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia 1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)

Ucrânia-Bélgica 0-0

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

Chéquia-Turquia 1-2
(Soucek, 66); (Çalhanoglu, 51; Tosun, 90+4)

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

JOGO 39 — Espanha 4 - 1 Geórgia
Rodri, 39; Fabián Ruiz, 51; Nico Williams, 75; Dani Olmo, 83; Le Normand, 18 pb

JOGO 37 — Alemanha 2 - 0 Dinamarca
Havertz, 53 gp; Musiala, 68

JOGO 41 — Portugal 0* - 0 Eslovénia
*3-0 no desempate por penáltis

JOGO 42 — França 1 - 0 Bélgica
Vertonghen, 85 pb

JOGO 43 — Roménia 0 - 3 Países Baixos
Gakpo, 20; Malen, 83 e 90+3

JOGO 44 — Áustria 1 - 2 Turquia
Gregoritsch, 66; Demiral, 1 e 59

JOGO 40 — Inglaterra 2* - 1 Eslováquia
Bellingham, 90+5; Harry Kane, 91; Schranz, 25
*Após prolongamento

JOGO 38 — Suíça 2 - 0 Itália
Freuler, 37; Vargas, 46

QUARTOS DE FINAL

JOGO 46 — Espanha 2* - 1 Alemanha
Dani Olmo, 51; Mikel Merino, 119; Wirtz, 89
*Após prolongamento

JOGO 45 — Portugal 0 - 0* França
*3-5 no desempate por penáltis

JOGO 48 — Países Baixos 2 - 1 Turquia
De Vrij, 70; Muldur, 76 pb; Akaydin, 35

JOGO 47 — Inglaterra 1* - 1 Suíça
Saka, 80; Embolo, 75
*5-3 no desempate por penáltis

MEIAS-FINAIS

JOGO 49 — Espanha 2 - 1 França
Yamal, 21; Olmo, 25; Kolo Muani, 9

JOGO 50 — Países Baixos 1 - 2 Inglaterra
Simons, 7; Kane, 18 gp; Watkins, 90+1



FINAL

→ Berlim

Espanha 2 - 1 Inglaterra
Nico Williams, 47; Oyarzabal, 86; Cole Palmer, 73



REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Dani Olmo	Espanha	3
2	Mikautadze	Geórgia	3
3	Gakpo	Países Baixos	3
4	Ivan Schranz	Eslováquia	3
5	Musiala	Alemanha	3
6	Harry Kane	Inglaterra	3
7	Fabián Ruiz	Espanha	2

PUB


Nova App
A BOLA
A BOLA
Calendário completo do Euro 2024: jogos, estádios, datas, horas e canais TV
Internacional
Sporting: Debast totalista na Bélgica
Internacional
Hat-trick de Oyarzabal e Espanha derrota Andorra por 5-0
Internacional
Mbappé feliz dá vitória à seleção francesa
Internacional
Google Play
App Store
TODO O DESPORTO EM TODO O LADO
Fique a par da atualidade desportiva, com notícias exclusivas, transmissões de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.



IMAGO VANESSA CASRVALHO

DI MARÍA

Acordo para mais um ano e reforço ilustre de agosto

Argentino despediu-se da seleção com a conquista da Copa América e vai gozar férias antes de regressar ao plantel do Benfica. Preparador-físico de Roger Schmidt felicitou-o: «Cá te esperamos, campeão»

Nuno Reis

Não é oficial, mas quase. Ángel Di María vai ser jogador do Benfica por mais uma temporada, o acordo de cavalheiros é já uma realidade e até mesmo o preparador-físico da equipa técnica de Roger Schmidt foi à conta pessoal do argentino na rede social Instagram para felicitá-lo e deixar mensagem de boas-vindas: «Parabéns, Ángel! Cá te esperamos, campeão.»

Yann-Benjamin Kugel expressou-se através da sua própria conta, mas terá falado, certamente, por Roger Schmidt e restante equipa técnica, não escondendo, pois, a alegria por mais uma alegria do seu jogador.

Di María, recorde-se, regressou ao Benfica muitos anos depois com o título de campeão do Mundo no bolso, agora vai voltar com a conquista da Copa América ainda bem fresca (ver mais na página 24).

Anatoliy Trubin, guarda-redes internacional ucraniano dos encarnados, também deu publicamente os «parabéns» a Di María e o Benfica juntou igualmente o extremo de 36 anos ao central Nico Otamendi na mensagem de felicitações publicada no *site* oficial do clube, sugerindo que estão os dois do mesmo lado — «O Benfica congratula o seu capitão de equipa, Nico Otamendi, e Di María pela conquista da Copa América 2024. Que orgulho em mais uma grande vitória internacional, numa inédita revalidação de um título alcançado há três anos e após a conquista do Mundial do Catar, em 2022. Orgulho em vós, campeões!»

Em agosto, Otamendi estará nos Jogos Olímpicos e Di María no Seixal

Não é oficial, mas é como se fosse e é somente a confirmação das informações que A BOLA há muito avançara e que davam conta de que, neste defeso, o Benfica esteve sempre na liderança da situação, à frente do Rosario Central na cabeça do futebolista. Porque garantias de segurança por parte do clube do coração e de entidades locais não são o mesmo que estar realmente em segurança. E o cidadão Di María quer paz e tranquilidade para si e para a sua família no dia em que voltar à Argentina, algo que sente não poder ter atualmente, face às mensagens desagradáveis e ameaçadoras que atravessaram o Atlântico nos últimos meses.

Depois da competição, que terminou anteontem, Di María e família devem iniciar um período de gozo de férias, dado que o jogador esteve envolvido no estágio de preparação para a Copa América desde a primeira quinzena de junho.

O Benfica concedeu aproximadamente três semanas de férias aos jogadores que estiveram no Europeu, em relação a Di María a questão pode ser diferente, dado que não tem contrato com o clube desde 30 de junho. Não obstante, só voltará à ação em agosto, após descanso e após assinatura de contrato por uma temporada. Mesmo estando livre, a palavra está dada a Rui Costa, presidente das águias.



IMAGO / AGENCIA-MEXSPORT

Di María, Messi e Otamendi, trio de luxo

«Vou poder estar mais em casita»

A frase de Di María para mulher e filhas; voltou a dar nega a Scaloni e lamentou por Messi

No rescaldo da festa e da despedida da seleção, Di María revelou como recusou o desafio do selecionador Lionel Scaloni para continuar a jogar pela Argentina — «Disse-lhe que tinha ganho ao Brasil no Maracanã, que tinha ganho tudo, que era bicampeão *[da Copa América]*, que tinha sido perfeito, que acabou. Disse-lhe que se ele quisesse viria, mas não para jogar» — e a mensagem dirigida à mulher, Jorgelina Cardoso, e às filhas Mía e Pía: «Agora vou poder estar mais em casita.» De resto, lágrimas, muitas, e alegrias: «Estava escrito, era desta maneira. Sonhei com isto, que chegávamos à final e ganhávamos. São tantas sensações, estou eternamente agradecido à seleção, deu-me tudo. A Argentina é o meu amor e o meu país. Obrigado!»

O amigo Lionel Messi deixou a partida decisiva da Copa América (1-0, frente à Colômbia, ver página 24) lesionado e Ángel Di María não estava naturalmente feliz com essa infelicidade: «Não estou contente pela forma como saiu de campo, pelo que lhe aconteceu ao tornozelo, mas felizmente pudemos dar-lhe esta alegria.»

Rollheiser, a adaptação que lembra Jorge Jesus

Aposta no argentino como médio centro pode ser mais que experiência de pré-época. Recordamos os principais casos de sucesso. Aursnes foi a primeira grande transformação com a assinatura do alemão

Fernando Urbano

Foram apenas dois jogos, mas a experiência não terá ficado por aqui: o desvio de Benjamín Rollheiser para o centro do terreno, deixando o lugar de extremo para assumir a posição 8, poderá ser uma aposta séria de Roger Schmidt.

Seja por limitações momentâneas ou puro instinto de treinador, a possível transformação do argentino entronca no imaginário benfiquista que ainda tem frescos na memória três episódios de grande sucesso de adaptações que correram muito bem, todas da autoria de Jorge Jesus.

A primeira ocorreu com Fábio Coentrão, antigo extremo que às mãos do treinador português se transformou num lateral-esquerdo explosivo e decisivo, fundamental na conquista do título nacional em 2009/2010 (ganhou ainda uma Taça da Liga em 2010/2011) e que viria a transferir-se para o Real Madrid por 30 milhões de euros.

A outra obra de autor teve Nemanja Matic como protagonista.

Schmidt já surpreendeu com a polivalência de Aursnes. Está na forja nova transformação

O sérvio chegou à Luz como número 10, proveniente do Chelsea, englobado na transferência de David Luiz para Stamford Bridge, mas foi a médio defensivo que assumiu grande protagonismo, a ponto de ter convencido os *blues* de Londres a contratá-lo de novo, dois anos e meio depois, já com uma Liga, uma Taça de Portugal e duas Taças da Liga no currículo.

Mas talvez a adaptação mais surpreendente tenha sido a de Enzo Pérez, que chegou à Luz em 2011 como extremo direito, teve de regressar um ano à Argentina devido a problemas familiares e no início da época 2012/2013 tornou-se um número 8 de alto recorte, fundamental na conquista de dois campeonatos, uma Taça de Portugal, duas Taças da Liga e uma Supertaça e posteriormente transferido para o Valência, por €25 milhões.

«Jesus era obsessivo e louco. Todos os dias fazia-me assistir a vídeos das duplas que ele tinha tido. Foi-me marcando coisas em treinos, trabalhos de equipa para eu aprender a posicionar-me e também individuais», contou o argentino, anos mais tarde, em entrevista à Conmebol.



GRAFISLAB

Benjamín Rollheiser, contratado ao Estudiantes por 9,5 milhões de euros, poderá vir a dar um novo passo na carreira

«Motivação para defender é a chave» e o caso de Yu Dabao

Não é todos os dias que se encontra um extremo que se dispõe a trocar a fantasia por um trabalho de sacrifício. A «motivação para defender» é a chave para uma adaptação feliz, como recorda Raul José, antigo membro da equipa técnica de Jorge Jesus no Benfica e que testemunhou de perto a transformação de Enzo Pérez em 2012, uma ideia que partiu da cabeça do atual treinador do Al Hilal, campeão na Arábia Saudita. «Mas vai ser preciso muito tempo» para perceber se esta é ou não uma opção válida, até porque terá muito a ver com a forma como Benjamin Rollheiser se adapta a um registo de pressão alta, limitou-se a dizer o agora empresário da restauração, cordialmente escusando a alongar-se mais no tema. O projeto está em construção e apesar de não ter um histórico tão rico como Jesus, Schmidt também tem uma história para contar: foi ele que transformou, no Beijing Guoan, o ponta de lança Yu Dabao (que chegou a estar nos quadros do Benfica) num central de bom nível para os padrões do campeonato chinês.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

25

O valor, em milhões de euros, que o Benfica recebeu em 2014 do Valência pela contratação de Enzo Pérez, internacional argentino que teve uma 'nova' carreira a partir do momento em que Jorge Jesus transformou um extremo direito em médio centro

A LÓGICA DOS NÚMEROS

6

Os títulos que Enzo Pérez (atualmente no Estudiantes de la Plata, o clube de onde veio Benjamín Rollheiser) venceu pelo Benfica: duas ligas, uma Taça de Portugal, duas Taças da Liga e uma Supertaça Cândido de Oliveira

O OPOSTO A AURSNES

Rollheiser poderá transformar-se na segunda grande adaptação no Benfica com a assinatura de Roger Schmidt. A primeira foi com Fredrik Aursnes, contratado ao Feyenoord em 2022 para jogar como médio centro mas que acabou por se transformar no futebolista mais polivalente do campeonato português, tendo atuado (numas vezes de forma esporádica, noutras de modo mais consistente) em todas as posições, menos a de guarda-redes.

Ao que tudo indica, o internacional norueguês voltará a ser aposta segura a médio esquerdo, num trajeto oposto ao de Rollheiser, que poderá ir de fora para dentro. Estará na forja mais um caso de adaptação feliz?


IMAGO/SOPA IMAGES

Tengstedt marcou 4 golos na época passada

Casper Tengstedt na porta de saída

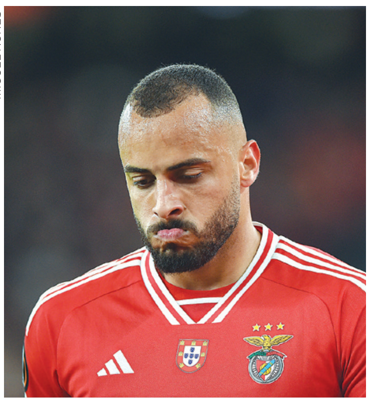
SAD recetiva à transferência do ponta de lança dinamarquês; já chegaram sondagens concretas

Casper Tengstedt, ponta de lança contratado em janeiro de 2023, por 10,051 milhões de euros, não foi utilizado nos dois jogos particulares em Águeda (Farense e Celta)e deve sair. O Benfica recebeu ofertas de clubes espanhóis e o jogador também tem possibilidades de França e Bélgica, mas os valores colocados em cima da mesa ainda não são do agrado do Benfica. Na última época, Tengstedt fez quatro golos e seis assistências em 31 jogos pelos encarnados.

Arthur Cabral continua aposta

Italianos falam de avanços de Monza e Génova; há mais interessados no ponta de lança

Os italianos do Corriere dello Sport avançaram ontem que Monza e Génova estão interessados na contratação do ponta de lança brasileiro, mas, sabe A BOLA, o jogador continua a ser aposta de Schmidt e da SAD e só sairá se surgir uma aposta irrecusável. Arthur Cabral custou 20 milhões de euros no início da época passada. Além de Itália, o jogador também tem vários interessados no Brasil e na Arábia Saudita, mas a continuidade na Luz é hipótese forte.


MIGUEL NUNES

Arthur Cabral custou €20 milhões às águias

Faltam detalhes para Paulo Bernardo seguir para o Celtic

Benfica acerta venda do passe do médio aos escoceses; jogador deve sair em definitivo

Paulo Bernardo, médio de 22 anos da formação das águias, está quase certo no Celtic de Glasgow, clube escocês que representou na última temporada por empréstimo e no qual marcou quatro golos e fez três assistências em 33 jogos.

A SAD dos encarnados ainda negoceia os termos da transferência que será em definitivo, com o Celtic a tentar baixar dos 7 milhões de euros inicialmente exigidos pelo Benfica. Os valores do acordo final devem fixar-se abaixo desse valor, mas as águias querem manter pelo menos metade do passe de Paulo Bernardo e o negócio está nesta altura em fase de finalização dos últimos detalhes.

O jogador ficou de fora da ficha do último jogo particular do Benfica, com o Celta de Vigo, realizado em Águeda no sábado, e o destino do médio deverá ser mesmo o Celtic.

Paulo Bernardo faz parte dos quadros do Benfica desde 2010/2011 e foi considerado uma das maiores promessas das águias, mas em 2022/2023 acabou cedido ao Paços de Ferreira e voltou a sair na última temporada.


IMAGO/PA IMAGES

Paulo Bernardo foi formado no Benfica


MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Antigo defesa-central vive momento delicado e Benfica une-se à volta dele

Luisão de baixa mas com lugar à espera

Benfica empenhado em ajudar histórico capitão e atual diretor técnico a ultrapassar fase difícil na vida pessoal. Regressa após recuperar

Nélson Feiteirona

Luisão, antigo defesa-central do Benfica que terminou a carreira no clube, já na temporada de 2018/2019, e atual diretor técnico e de performance da equipa liderada por Roger Schmidt, está de baixa médica.

O brasileiro de 43 anos atravessa uma fase complicada e nos próximos tempos não será visto no banco do Benfica, como vinha sendo habitual, nem junto à equipa dos encarnados, mas, sabe A BOLA, a SAD benfiquista não vai substituí-lo e manterá o lugar em aberto até que Luisão recupere e possa juntar-se ao grupo novamente.

Histórico capitão, com 47 golos marcados em 538 jogos realizados com a camisola das águias — é o estrangeiro com mais jogos pelo clube e o segundo da história, atrás dos 577 de Nené —, Luisão conquistou pelo Benfica seis Ligas, três Taças de Portugal, quatro Supertaças Cândido de Oliveira, sete Taças da Liga, ganhando com isso, juntamente a uma invulgar capacidade de liderança dentro e fora do campo, um lugar de destaque na história do clube.

Consciente do momento emocionalmente delicado por que passa Luisão, que esteve de férias no Brasil mas já se encontra em Portugal, os encarnados pretendem apoiá-lo de todas as formas possíveis e ajudá-lo a recuperar.

Desde que terminou a carreira e entrou na estrutura do clube, Luisão tem desempenhado funções no balneário, próximas dos jogadores do plantel principal e no sentido de lhes passar, sobretudo aos mais novos, os valores que o Benfica entende serem importantes em representação do clube.

Luisão vai, assim, cumprir baixa clínica, mas manterá no balneário da Luz e no Campus do Seixal um lugar em aberto e que, pelo que representou e representa o antigo central brasileiro para o clube, o Benfica não pretende preencher.

A decisão de apoiar Luisão envolve todos os setores do Benfica, com destaque para os que de perto convivem com o antigo defesa-central no balneário do plantel principal das águias, mas alargando a solidariedade à estrutura diretiva, com Rui Costa, o presidente (e antigo companheiro de equipa) dos encarnados, na linha da frente.

Sporting preparado para fazer esforço pelo grego

Apesar da intransigência do Panathinaikos, leões não desistem e preparam-se para subir a parada acima dos 18 milhões já oferecidos. Porém nunca até aos 25 milhões que os de Atenas insistem em pedir

Hugo do Carmo

Em todos os defesos e/ou pré-temporadas há dossiê de mercado mais difícil, que obriga a maior esforço e que fica apelidado como novela de verão. Este ano, em Alvalade, a contratação de Ioannidis ao Panathinaikos está a obrigar a trabalho intenso e apesar da intransigência do clube grego o Sporting não desistiu do avançado de 24 anos. Por isso a SAD está preparada para fazer esforço extra para garantir o internacional grego, podendo subir a parada acima dos €18 milhões já oferecidos.

Ioannidis é desde cedo, até ainda antes de terminar a época 20224/2025, a primeira escolha para reforçar o ataque. Tanto assim é que Rúben Amorim cedo falou com o avançado e usou argumentos fortes para o convencer do projeto e do papel que nele lhe reserva,prometendo-lhe muitos minutos para lutar por todos os títulos em Portugal e também acenando-lhe com a Liga dos Campeões, garantindo-lhe palavra a dizer numa equipa competitiva para uma prova que o helénico apenas jogou nas fases de acesso, nunca nas de grupo — este ano na nova fase de liga.

Os argumentos dos verdes e brancos deixam o jogador entusiasmado, porém não convenceram ainda os administradores do emblema do trevo. Para tal, sabe A BOLA, estão os verdes e brancos agora preparados para ir além dos 18 milhões que já foram, na abordagem de junho, colocados em cima da mesa em Atenas. Porém nunca até aos 25 milhões de euros que o Panathinaikos insiste em pedir. Fasquia considerada demasiado alta, muito acima dos, por exemplo, 20 milhões que ainda no passado mês era considerada a fasquia para poder resgatar o avançado.

Fotis Ioannidis tem 24 anos e contrato com o Panathinaikos até 2027

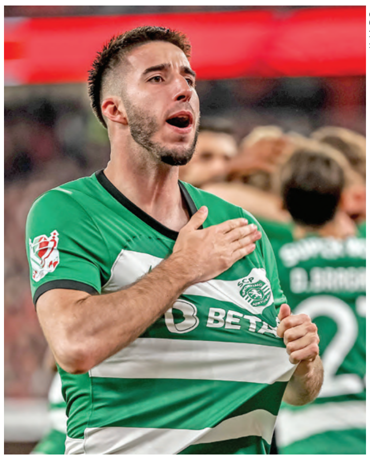
Foi precisamente por 20 milhões de euros que o Sporting, no verão passado, contratou Gyokeres ao Coventry, na maior aquisição da história do emblema de Alvalade. Um processo também moroso e exigente mas cujo esforço se revelou vencedor, porque o sueco marcou 43 golos em 50 jogos, 29 deles só no campeonato, que serviram para lhe dar A BOLA de Prata de melhor marcador da Liga e tiveram quota parte muito significativa na conquista do título nacional.

Com Ioannidis, os verdes e brancos acreditam que o esforço também vai valer a pena. Daí estarem preparados para subir a parada, ainda assim de cabeça no lugar, nunca cedendo às exigências extremamente elevadas que o Panathinaikos mantém. No domingo, os de Atenas fizeram passar, através da imprensa grega, que Ioannidis não está à venda, mas em Alvalade acredita-se que o negócio pode fazer-se e o leão continua assim a ir à luta.



IMAGO

IOANNIDIS



IMAGO

Gonçalo Inácio tem contrato até 2027

Gonçalo Inácio no domingo

Central abdica de dias de férias para se juntar ao grupo. Liverpool: ponto da situação

Gonçalo Inácio apresenta-se mais cedo: domingo estará no Algarve no estágio de Lagos. Rúben Amorim chamou o central, que sem hesitações acede à chamada e abdica de dias de férias para se juntar ao grupo. Isto se nenhum clube bater a cláusula de €60 M. Tinha o regresso ao Sporting apontado apenas para depois do estágio que decorre até dia 24 mas a solicitação dos leões teve boa receção por parte de Inácio. O português de 22 anos foi o último dos internacionais do Sporting a deixar o Euro, nos quartos, já depois de Hjulmand e Debast, que pela Dinamarca e pela Bélgica caíram nos oitavos

O regresso aos treinos está para breve mas o nome do central continua falado também fora do relvado. O Man. United mantém o leão debaixo de olho e outra vez o Liverpool a ser apontado pela imprensa britânica a Gonçalo Inácio. Com o alvo número um dos *reds* para reforçar o eixo da defesa a revelar-se objetivo ainda mais caro do que o leão — Jarrad Branthwaite, do Everton, começa a ser muito difícil —, alternativas voltam a ser estudadas. E o nome de Gonçalo Inácio regressa a uma equação com vários nomes.



Francisco Trincão fez uma segunda volta fantástica na época passada e quer repetir essa regularidade, de modo a ajudar a equipa para os objetivos de 2024/2025

«Há que preparar o futuro e não olhar para trás»

Trincão abordou as saídas do plantel, admitindo sentir falta de Coates, Neto, Adán e Paulinho, mas o foco está em integrar os reforços e assimilar as ideias de Amorim. Supertaça com o FC Porto no horizonte

Filipa Reis

As portas do reino do leão, guardadas diariamente por um par de agentes da PSP, abriram-se, ontem, à Comunicação Social, tendo sido possível ver, *in loco*, o início de mais uma sessão de treinos em Lagos, onde o Sporting cumpre, pela quinta época consecutiva, o seu estágio de pré-época.

Antes de rolar a bola Francisco Trincão falou aos jornalistas, começando por dar conta das sensações das primeiras semanas de trabalho: «É sempre bom estar aqui, já tinha saudades de estar com os meus colegas e estas semanas foram ótimas. Agora estamos mais focados porque estamos num regime um pouco mais intenso, queremos trabalhar a época e assimilar as ideias do *mister*.»

Questionado sobre as saídas verificadas, nomeadamente Adán, Coates, Neto e Paulinho, o esquerdino não escondeu que sentem falta deles, mas a vida continua: «Foram peças fundamentais para o clube e para a equipa, mas o futebol é isto, é mudança. Estamos preparados e o *mister* também nos ajuda. Há que preparar o futuro e não olhar para trás.»

Olhando, então, para a frente, Trincão mencionou Kovacevic, um dos dois reforços já oficializados pelo Sporting e que já trabalha com os novos colegas desde o passado dia 1: «Estamos à espera de que cheguem os outros jogadores, mas o Kovacevic integrou-se bem, facilmente.»

Esta fase de preparação é de máxima exigência a nível físico, as dores começam a aparecer, mas nada que não seja expectável: «É aquela ânsia de voltar, na segunda semana começamos a sentir mais as dores. Estamos focados em fazer um bom estágio. Na primeira semana acabamos por dar sempre mais um bocadinho do que o normal, na segunda sentimos um pouco mais. Mas já estamos na terceira e estamos focados em fazer um bom estágio», realçou.

Dos 29 jogadores que Rúben Amorim levou para o Algarve, há nove que ainda não chegaram ao patamar dos 20 anos, mas a integração, garantiu Trincão, está a decorrer dentro da normalidade: «Muito facilmente, conhecem perfeitamente o clube e sabem o que precisam de fazer para chegarem à equipa principal. Agora é conhecer esta realidade. Eles já conhecem perfeitamente o que é o clube, o que é o Sporting.»

Quenda é o *caçula* do grupo, com 17 anos, feitos há três meses, ainda júnior de primeiro ano, faz o extremo rever-se com o que viveu ao serviço do SC Braga, tendo sido estreado nas ligas profissionais por Abel Ferreira, aos 16 anos.

«Acredito que tem muita qualidade e não precisa de muita ajuda dos outros, dentro de campo dá a resposta. Acho que está mais do que preparado para estar aqui», salientou, antes de revelar que, ainda assim, não se safam de alguns raspanetes: «As *duras* deixo para o Nuno *[risos]*, eu trato-os bem, eles percebem perfeitamente o que é estarem aqui no Sporting. Acredito que para eles seja até mais fácil do que as pessoas imaginam.»

> **«Foram peças fundamentais para o clube e para a equipa, mas o futebol é assim»**

REPETIR REGULARIDADE

Francisco Trincão fez uma segunda volta acima da média na época passada, tendo sido um verdadeiro reforço de inverno para Amorim, revelando-se peça importante na conquista do título nacional. O camisola 17 não esconde a ambição de repetir essa regularidade na próxima temporada, que pretende ser de afirmação de leão ao peito: «Vou fazer por isso, sei que requer muito sacrifício, não é nada fácil fazer o que fiz, mas vou continuar a dar o meu melhor e acredito que posso ajudar a equipa.»

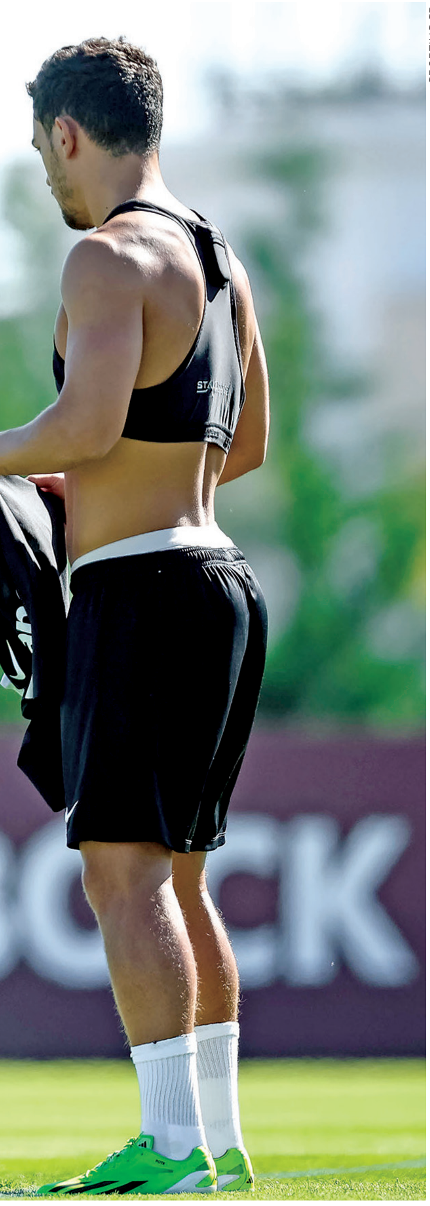
No horizonte está já o primeiro jogo oficial da época, agendado para 3 de agosto, frente ao FC Porto, em Aveiro, referente à Supertaça.

«Sabemos que vai ser difícil, são sempre difíceis os jogos contra o FC Porto, mas teremos tempo suficiente para preparar esse jogo e que a história seja diferente da Taça de Portugal», vaticinou.

Na voz de comando estará, agora, Hjulmand, cuja importância no balneário «é enorme», disse Trincão, acrescentando que o dinamarquês «sempre teve esse perfil de capitão». «Gosta de ter essa atitude dentro de campo. Acredito que vai estar preparado», confessou.

Além da defesa do título, a época 2024/2025 tem um extra para os jogadores, a Liga dos Campeões: «Vai ter bastante importância. Queremos sempre jogar as melhores competições. Somos o Sporting e estamos preparados, com vontade.»

Com Gyokeres ainda ausente do relvado, a fazer trabalho de ginásio na sequência da intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo, Trincão foi instado a falar sobre o estado de espírito do sueco, se está motivado para mais uma época no Sporting ou ainda há dúvidas.



SPORTING CP

«Queremos sempre jogar as melhores competições. Somos o Sporting e estamos preparados, com vontade»

«Mais do que motivado, estamos aqui também para ele, ainda ontem estivemos a falar. Ele está mais do que preparado. Não faço parte do departamento médico, mas acredito que estará pronto dentro de pouco tempo.»

A finalizar, Trincão falou sobre a carreira de Portugal no Europeu, depois de não ter sido incluído na convocatória de Roberto Martínez, decisão que dividiu muitas opiniões: «Só fico infeliz por não terem conquistado o troféu, que era o meu desejo, mas agora é olhar para o Mundial. Se está no meu horizonte? Claro, no meu e de qualquer jogador.»



Luís Gomes assinou renovação de contrato

Luís Gomes vai continuar de leão ao peito. O médio, de 20 anos, renovou contrato, preparando-se, assim, para entrar na sua 15.ª época na formação leonina. Recorde-se que chegou a ser uma das apostas de Rúben Amorim no estágio de pré-temporada da equipa principal, no Algarve, no verão de 2022: «Foi uma experiência incrível, uma semana e meia de muita aprendizagem.» Olhando para o plantel principal, apontou as suas maiores referências, em declarações ao site do clube: «Tenho algumas características em comum com Pedro Gonçalves, mas também gosto muito de Hjulmand por ser muito inteligente a jogar.»

Hjulmand e Debast esperados quinta-feira

Após gozarem período de férias depois de terem estado ao serviço das seleções da Dinamarca e da Bélgica no Europeu 2024, Hjulmand e Debast, este último reforço contratado ao Anderlecht, são esperados em Lagos, onde os leões cumprem estágio até dia 24, na próxima quinta-feira. Os jogadores juntam-se, assim, ao restante plantel que já entrou na terceira semana de trabalhos, sendo que os primeiros quinze dias foram passados em Alcochete.

Impressiona ver Kovacevic a treinar

O treino de ontem dos leões, no relvado do hotel em Lagos, foi aberto à Comunicação Social (durante 15 minutos) e enquanto Rúben Amorim falava com os jogadores à sua volta, os guarda-redes trabalhavam no campo com os respetivos treinadores, num início de sessão que foi feito debaixo de chuva. E, diga-se, é impressionante ver Kovacevic a treinar. O bósnio lança-se sem qualquer puder, defende, cai e levanta-se num ápice.

Autocarro serve de pano de fundo para... 'selfies'

Estacionado na entrada de acesso ao hotel onde os leões estão instalados, o autocarro do Sporting gera grande curiosidade e há muitas pessoas que não resistem a fotografar-se junto do veículo.

Como Afonso Moreira se fortaleceu num ano

Extremo repete presença no estágio de pré-época em Lagos, mas diferenças (físicas...) saltam à vista. Grave lesão em março foi superada com sucesso

Filipa Reis

Nascido a 19 de março de 2005, há muito que Afonso Moreira é considerado uma das maiores pérolas da formação do Sporting. Chegou à Academia em 2017, com 12 anos, proveniente do Cracks Lamego e depressa começou a impor-se nos escalões por onde passou e a sua ascensão aconteceu sem surpresa.

Falamos de um extremo forte com os dois pés, capaz de jogar em ambas as alas, que se destaca pela velocidade e técnica no 1x1. Em 2022/2023, Afonso Moreira brilhou na Liga 3, na Youth League e a cereja no topo do bolo foi a convocatória por parte de Rúben Amorim para o jogo com o Santa Clara, em Alvalade, na 26.ª jornada da Liga, em que os leões venceram (3-0) e o treinador referiu-se a ele: «Nós, como Sporting, contamos muito com o Afonso Moreira. Tem umas características muito boas. Aquilo que o Nuno Santos faz, ele pode vir a fazer, não só pela capacidade física que tem, a velocidade que tem. Tem de começar a sentir o que é a equipa principal.»

E assim foi. Amorim voltou a chamar o esquerdino por diversas vezes ao trabalho da equipa principal e, na época passada, também integrou o estágio de pré-época em Lagos. Para ganhar ritmo e bagagem competitiva num outro contexto, o jovem foi cedido, no mercado de inverno, depois de ter renovado com o Sporting até 2028 (está blindado com cláusula de rescisão no valor de €60 milhões de euros) ao Gil Vicente, onde teve oportunidade de jogar na Liga, mas acabou apenas por contabilizar cinco jogos, uma vez que terminou a época no início de março, devido a grave lesão: entorse da tibiotársica do pé direito.

SEMPRE A GANHAR MÚSCULO

Mas, já diz o ditado popular que há males que vêm por bem. Afonso Moreira despediu-se do emblema de Barcelos e rumou à Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, onde trabalhou intensamente na sua recuperação de modo a estar em forma no arranque desta época. E que forma! O fortalecimento muscular do jogador é bem evidente, basta ver as fotografias acima, dando-lhe maior robustez e presença no campo. O miúdo franzino transformou-se, em poucos meses, num miúdo corpulento no meio dos graúdos a tentar assimilar ao máximo dos ensinamentos por estar integrado, novamente no estágio de pré-época com a equipa principal do Sporting, a dar tudo para tentar dar argumentos a Rúben Amorim para que o treinador lhe volte a dar mais oportunidades.



SPORTING CP

Afonso Moreira em julho de 2023...



SPORTING CP

... e em 2024, em Lagos, onde repete estágio



AFONSO MOREIRA / INSTAGRAM

Afonso Moreira a trabalhar no duro no ginásio



A BOLA

Iván Fresneda chegou bastante sorridente, a dizer bom dia em tom vitorioso, claramente em alusão ao título europeu conquistado pela seleção do seu país, a Espanha. Bem visível foi a proteção com 'tape' que o lateral tinha no joelho esquerdo, mas nada que o tivesse impedido de se treinar sem limitações



Paulo Pinto, enviado especial de A BOLA à Áustria

TONI MARTÍNEZ

«Questionou-se o meu profissionalismo!»

Espanhol aborda episódio com Sérgio Conceição e que culminou com o seu afastamento do grupo. Diz que cresceu imenso, mas refere que a situação foi «desagradável» e totalmente imerecida...

Paulo Pinto

BAD TATZMANNSDORF — Toni Martínez quebrou o silêncio e com a mesma assertividade com que ataca as balizas adversários abordou um tema polémico, relativo ao seu afastamento do grupo de trabalho por parte de Sérgio Conceição na época passada. O espanhol lamenta o sucedido, entende não havia razão para tal e diz agora de sua justiça. «Sem dúvida foi um momento muito desagradável, porque se questionou o meu profissionalismo, mas é uma coisa que ultrapassei, me fez mais forte sem dúvida e, sem querer falar muito do tema e ultrapassar isto, é uma coisa que fica para a vida. Trabalhei muito para voltar e graças a Deus estou cá, que é onde quero estar. Muito feliz por estar aqui de volta e com a equipa», disse à chegada ao hotel onde o FC Porto vai estagiar durante nove dias na Áustria.

Sente-se uma mágoa no discurso do ponta de lança: «Sempre me senti desejado até ao momento de uma decisão que achei muito injusta. Sempre dei o meu melhor pelo clube, respeitei o símbolo que levamos no peito, de um clube que é maior que todos nós. O mais importante estar aqui com uma nova energia e sempre para dar o meu máximo», diz, explicando como superou o mau momento: «Trabalhando, com a minha família, com os meus amigos, as pessoas mais próximas, gente do Olival que me

Avançado espanhol rompe o silêncio e diz que a decisão foi «muito injusta»

ajudou todos os dias, gente muito profissional que esteve comigo e trabalhando mais ainda. É uma coisa que ultrapassei com a minha família, que foi muito importante para mim nesse momento e, sem querer falar muito mais do tema, vou deixar por aí.»

UMA NOVA VIDA E FOME DE VENCER

Mas o passado é para esquecer, a avaliar pelas declarações do avançado. «É para todos, afinal é um novo treinador, mas é uma pessoa conhecida por todos nós. Um excelente profissional, com quem estamos a aprender muito, sem dúvida. É louco pelo trabalho e passa essa energia para todos nós. Acho que vai ser muito importante, porque sente-se no grupo. Estamos todos com muita fome de vencer», assegura Toni Martínez, que esconde o teor da conversa que teve com Vítor Bruno no regresso ao Dragão. «Isso vou guardar para mim. São coisas pessoais. O treinador vem com uma energia incrível, que sem dúvida vai passar para o plantel, porque sinto isso nos meus colegas e é para continuar aqui na Áustria», salienta.

RECUPERAR O TÍTULO NACIONAL

Relativamente aos objetivos coletivos, Toni Martínez é ambicioso no discurso, mas diz que o campeonato é meta principal. «No FC Porto, o objetivo é sempre ganhar o título. Por isso, claro que queremos ganhar tudo. Estamos a trabalhar desde o nosso primeiro dia par isso. Vamos em busca de todos os títulos e como veem, esta preparação destes dias passa por preparar o primeiro jogo, que já é um título em disputa, um jogo que dá um título e queremos muito ganhar. Por isso também vai ser parte da preparação para esse jogo», diz.


FC PORTO

Toni Martínez foi afastado do grupo pelo anterior treinador na reta final da época passada


FC PORTO

Espanhol determinado em brilhar no clube

Levar Supertaça para o museu

Primeiro compromisso da temporada pode dar um título diante do campeão Sporting

BAD TATZMANNSDORF — A Supertaça Cândido de Oliveira, no dia 3 de agosto, em Aveiro, é o primeiro jogo oficial da temporada e os dragões pretendem entrar como terminaram a época passada, a ganhar ao Sporting. «É uma equipa que conhecemos muito bem, com uma dinâmica muito clara e que vamos trabalhar para vencer, sem dúvida. É um jogo que dá um título e queremos muito levar a Supertaça para o nosso museu», frisou, falando também da Liga Europa: «O FC Porto sempre precisa do máximo. Queríamos jogar a Liga dos Campeões, não é possível, vamos à Liga Europa, mas vamos com tudo para ganhar. Aqui é para ganhar sempre, vamos com tudo e vamos tentar conseguir todos os títulos possíveis.»











Os jogadores do FC Porto foram bastante requisitados pelos adeptos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras, e a comitiva cruzou-se ainda com Helton, que estava igualmente de viagem

O novo dragão enche os pulmões na quietude de Bad Tatzmannsdorf

FC Porto inicia hoje estágio na Áustria com um jogo de preparação (18 horas), frente ao Al Arabi, 5.º classificado da última liga do Qatar. Adeptos veem equipa de Vítor Bruno pela primeira vez através da televisão e ainda sem reforços contratados

Paulo Pinto

BAD TATZMANNSDORF — Depois de duas semanas a trabalhar arduamente no Centro de Treinos e Formação Desportiva Porto/Gaia, no Olival, o plantel do FC Porto inicia hoje em termos concretos o estágio na Áustria, mais concretamente na região de Bad Tatzmannsdorf, pacato município do distrito de Oberwart, no estado de Burgenland.

O estágio em terras austríacas contempla três encontros de preparação, o primeiro já hoje, frente aos cataris do Al Arabi, no Estádio Oberwart. Segue-se no dia 19 um outro amigável com o Áustria Viena, na Generali Arena, e por fim um jogo-treino do dia 23, na Merkur Arena, diante do Sturm Graz, partidas que terão todas transmissão televisão na SportTV e que começam à mesma hora (18 portuguesas), mais uma na Áustria. Esta será a primeira vez que os adeptos poderão ver o atual FC Porto de Vítor Bruno, que ainda não recebeu reforços.

A SAD entendeu por bem escolher esta opção de baixo custo, englobada num esforço que tem sido feito em prol da equipa face aos conhecidos constrangimentos financeiros, de a última temporada ter terminado sem um plano traçado para a atual. Os trabalhos diários da equipa ocorrerão nas instalações do modesto SK Unterschutzen, onde responsáveis de vários departamentos dos azuis e brancos se deslocaram atempadamente para verificar as condições aqui disponíveis para Vítor Bruno e os jogadores prepararem o arranque oficial da temporada, a 3 de agosto, em Aveiro, com o Sporting, na Supertaça Cândido de Oliveira.

O complexo, renovado em 2006, possui um relvado com as dimensões internacionais, outro ligeiramente mais pequeno e quatro balneários, sendo que dois poderão ser transformados em sala de reuniões ou enfermaria. Irlanda do Norte, Nigéria, Bahrein e Ucrânia, bem como a Lazio, Rapid Viena, Estrela Vermelha CSKA Moscovo e Krasnodar foram alguns dos clubes e seleções que no passado passaram por cá. Bad Tatzmannsdorf, situado próximo da fronteira com a Hungria, fica a 120 quilómetros da capital austríaca, Viena, a 90 quilómetros de Graz e a 130 quilómetros do aeroporto internacional Schwechat. É aqui que o novo dragão enche os pulmões para a nova temporada.

É no meio da floresta austríaca que o FC Porto prepara a época



Alan Varela bem-disposto na viagem que levou os dragões até à Áustria

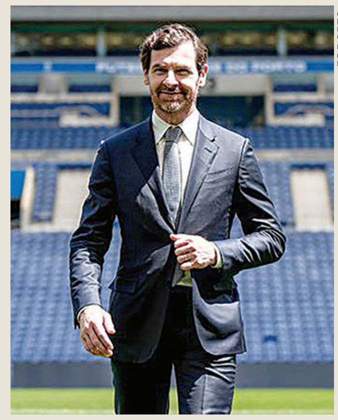
OS 29 EM ESTÁGIO

Nome	Posição
Cláudio Ramos	Guarda-redes
Samuel Portugal	Guarda-redes
Gonçalo Ribeiro	Guarda-redes
Diogo Fernandes	Guarda-redes
João Mário	Defesa
Martim Fernandes	Defesa
Fábio Cardoso	Defesa
Marcano	Defesa
Otávio	Defesa
Gabriel Brás	Defesa
Zé Pedro	Defesa
Zaidu	Defesa
David Carmo	Defesa
Martim Cunha	Defesa
Dinis Rodrigues	Defesa
Grujic	Médio
Alan Varela	Médio
Iván Jaime	Médio
André Franco	Médio
Vasco Sousa	Médio
Nico González	Médio
Romário Baró	Médio
Rodrigo Mora	Avançado
Gonçalo Sousa	Avançado
Gonçalo Borges	Avançado
Toni Martínez	Avançado
Galeno	Avançado
Fran Navarro	Avançado
Namaso	Avançado


VÍTOR GARCEZ

Carraça jogou com Fran Navarro em Barcelos na temporada 2022/2023, de grande sucesso para o espanhol, e só tem elogios para o ponta de lança

Villas-Boas inaugura delegação em Arouca


FC PORTO

Vilas-Boas cumpre promessa eleitoral

Na sequência de uma promessa que tinha deixado durante a campanha eleitoral, André Villas-Boas vai estar hoje presente na inauguração da Casa FC Porto em Arouca. A chegada do presidente está prevista para as 17.30 horas, altura em que vai ser recebido pela responsável da delegação, Cristina Saavedra. Depois disso, a comitiva portista, da qual farão também parte Francisco Araújo (vice-presidente), Silvestre Varela e Rolando (antigos jogadores dos azuis e brancos) e Joana Resende (atleta de voleibol do FC Porto), segue para uma visita guiada ao Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca, momento que antecede um jantar no Hotel São Pedro. Na ocasião, os convidados poderão tirar fotografias com as réplicas da Liga dos Campeões e da Taça UEFA/Liga Europa.

«Fran Navarro só precisa de uma oportunidade»

Carraça, antigo jogador do FC Porto, foi colega do espanhol no Gil Vicente e realça o faro goleador do ponta de lança. Pode vir a ser uma das boas surpresas dos dragões, diz. Focado no trabalho

Eduardo Pedrosa Marques

Uma nova vida. Assim pode ser designada a época 2024/2025 para Fran Navarro. O ponta de lança espanhol está de regresso ao FC Porto, depois de meia época de empréstimo ao Olympiakos, e no horizonte está a sua afirmação de dragão ao peito.

Sensivelmente um ano depois de ter sido contratado ao Gil Vicente, Fran Navarro sonha com um lugar ao sol no emblema portista, isto depois de, na temporada passada, ter contabilizado apenas 10 jogos (um golo) ao serviço dos azuis e brancos. A escassa utilização abriu-lhe a porta de saída e na Grécia melhorou os registos: 18 jogos, cinco golos.

Mas quem o conhece bem garante que estes números são ainda parcos quando analisadas as capacidades de Fran Navarro. Em declarações a A BOLA, Carraça, antigo jogador do FC Porto e que foi companheiro de equipa do espanhol no Gil Vicente, numa época de tremendo sucesso para o ponta de lança (21 golos em 43 jogos), assume que Fran Navarro tem tudo para explodir esta temporada.

«É muito bom profissional, extremamente trabalhador e focado. Logo nessa época, em que jogámos juntos, via-se que iria acabar por dar o salto. Tem imensa qualidade, é um ponta de lança puro e que tem um faro goleador incrível. O Fran Navarro só precisa de uma oportunidade. Com as qualidades que tem, jogar com regularidade vai potenciar-lhe a confiança de que necessita para voltar a demonstrar toda a sua veia goleadora», começa por dizer o lateral-direito que jogou no FC Porto em 2020/2021 — tendo sido emprestado nas duas épocas seguintes a B SAD e Gil Vicente, respetivamente.

> **«Tem imensa qualidade, é um ponta de lança puro e que tem um faro goleador incrível», elogia**

O futuro do FC Porto em termos táticos é ainda uma incógnita, não sendo totalmente líquido que Vítor Bruno privilegie um sistema com um ou dois pontas de lança, mas, na ótica de Carraça, o espanhol pode enquadrar-se bem em qualquer uma das dinâmicas. Apesar de, salienta, a afirmação de Fran Navarro em Barcelos tenha sido como elemento único na frente de ataque: «No Gil Vicente só jogávamos com um ponta de lança e o Fran Navarro era a referência ofensiva. Além de ter muito golo, porque é muito forte em zonas de finalização, é também um jogador acima da média no ataque à profundidade e em diagonais curtas. Mas com a qualidade que tem, não duvido que também possa render num esquema de dois avançados. A minha sensibilidade é que, independentemente das questões táticas, ele tem todas as condições para ser bem-sucedido no FC Porto. É só mesmo uma questão de oportunidade.»

> **«É também um jogador acima da média no ataque à profundidade e em diagonais curtas», diz**

A finalizar, Carraça deixa ainda um apontamento que, por norma, é do agrado dos treinadores. «O Fran é um excelente elemento de grupo. É tranquilo e pacato. Envolve-se nas brincadeiras coletivas, mas nunca deixa de lado o seu lado obsessivo pelo trabalho», salienta o lateral-direito de 31 anos.

Opinião: Da fantástica 'Laminico' a Léo



Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

Euro 2024 e Copa América, juntos, foram um bom torneio. Isolados nem por isso. Espanha (e Alemanha) e Argentina (e Colômbia, Canadá e Uruguai) ficam como referências para o futuro

A Copa América foi o condimento que completou um Europeu insosso, o caos na ordem monocórdica que nos chegava quase todos os dias da Alemanha. Felizmente, se é que posso pôr um *felizmente* nisto, venceu a equipa menos medrosa, mais bem preparada para todos os cenários, mais confiante no próprio processo, que é, sobretudo, muito mais do que isso: é uma identidade. Um ADN que recebeu a mutação certa para voltar a ser triunfal, com a entrada da vertigem de Nico Williams e Lamine Yamal. A *Laminico* enquanto dupla foi o melhor jogador do Euro. Desculpa lá, Rodri.

A Alemanha, que teve parecenças na abordagem e que vêm da influência profunda de Guardiola no país e ainda nas tendências, graças aos triunfos que alcançou, além do trabalho consequente, foi a melhor derivação da *Roja* e ao mesmo tempo o seu maior rival, como se confirmou nos quartos, hoje com toda a certeza *final antecipada*. Todos os outros decalques, como Inglaterra e Portugal, ficaram aquém das expetativas. E, assim, o troféu foi mesmo para casa... certa. Se os ingleses quiseram ser espanhóis e não conseguiram, será que podem contrapor?

Suíça, Áustria e até mesmo Turquia e Países Baixos são notas positivas num



IMAGO

A contagiante irreverência de Nico Williams e Yamal

torneio cheio de cautelas e caldos de galinha. Por isso, porque a imitação tem papel importante, o melhor que poderia ter acontecido era a Espanha ficar como exemplo e não uma Inglaterra desconexa, que sobreviveu graças ao talento individual e às *fezadas* de Southgate.

Nos Estados Unidos, houve caos — a mais, fora de campo —, mas sobretudo ritmo, coragem e dose certa de loucura, ou um dos protagonistas não fosse Bielsa, que todo o futebol devia venerar, mesmo que quase nunca ganhe. Faltou-lhe um Suárez ou um Cavani mais novos para dar golo a esta geração. Ganhou a Argentina, com uma identidade muito sua, equilíbrio entre o *bilardismo* e o *menottismo*, e um pouco de *bielsismo*, com três guardas pretorianos a defender o mais-que-tudo Messi, ainda cheio de classe e influência, e o outro mais querido, Di María, a dizer adeus. Scaloni e Aimar merecem estátuas junto ao Obelisco pela transformação competitiva dos eternos favoritos fracassados no pós-Maradona.

Talvez a Colômbia merecesse mais, com um James MVP (De Paul para mim) rejuvenescido, e o Canadá foi um pouco austríaco, marca Red Bull, nas ideias de Jesse Marsch. Tal como a *Laminico*, Euro e Copa América juntos foram o melhor torneio dos últimos tempos.

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica — Concurso n.º 029/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 38 731

Euromilhões — Concurso n.º 056/2024 — Sexta-feira
12 18 24 25 39 + 8 10

M1LHÃO — Concurso n.º 028/2024 — Sexta-feira
CBW 16503

Totoloto — Concurso n.º 056/2024 — Sábado
12 18 19 31 39 + 5

Lotaria popular — Concurso n.º 028/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 36 351

Totobola — Concurso n.º 028/2024 — Domingo
X 1 2 X 1 2 1 X 2 1 2 2 1 1

EuroDreams — Concurso n.º 057/2024 — Segunda-feira
15 19 21 23 28 40 + 3

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
15h30: Futebol, Europeu sub-19 — Dinamarca-Espanha
19h00: Futebol, Europeu sub-19 — França-Turquia
23h00: Futebol, Brasileirão — Juventude-Atlético Mineiro

EUROSPORT 1
11h45: Ciclismo, Volta a França — Etapa 16

EUROSPORT 2
07h00: Snooker — Masters de Xangai
12h30: Snooker — Masters de Xangai
19h00: Atletismo, Continental Silver Tour — Lucerna

NBA TV
21h30: Basquetebol, NBA Summer League — New York Knicks-Brooklyn Nets
00h00: Basquetebol, NBA Summer League — Chicago Bulls-Detroit Pistons
01h30: Basquetebol, NBA Summer League — Washington Wizards-Portland Trail Blazers
03h30: Basquetebol, NBA Summer League — New Orleans Pelicans-San Antonio Spurs

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão — Juventude-Atlético Mineiro

RTP 1
18h00: Futebol feminino, Liga das Nações — Portugal-Malta



FC PORTO

Após 3 jogos 'fechados', FC Porto mostra-se

RTP 2
14h45: Ciclismo, Volta a França — Etapa 16

SPORT TV +
18h00: Futebol, jogo particular — FC Porto-Al Arabi

SPORT TV 1
18h00: Futebol, jogo particular — FC Porto-Al Arabi
23h00: Futebol, Copa Sul-Americana — Huachipato-Racing (play-off, 1.ª mão)
01h30: Futebol, Copa Sul-Americana — Rosario Central-Internacional (play-off, 1.ª mão)

SPORT TV 2
11h00: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
13h00: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
15h00: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
17h30: Ténis, ATP 500 — Hamburgo
00h30: Futebol feminino, jogo particular — Estados Unidos-Costa Rica

SPORT TV 3
10h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
12h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
14h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
16h00: Ténis, ATP 250 — Bastad
18h00: Futebol feminino, Liga das Nações — Espanha-Bélgica

SPORT TV 4
18h00: Futebol feminino, Liga das Nações — Suécia-Inglaterra

SPORT TV 5
18h00: Futebol feminino, Liga das Nações — Alemanha-Áustria

SPORT TV 6
16h00: Ténis, ATP 250 — Newport
18h00: Ténis, ATP 250 — Newport
20h00: Ténis, ATP 250 — Newport
22h00: Ténis, ATP 250 — Newport

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Niakaté tem muito mercado mas SAD deseja mantê-lo

Defesa-central está na lista de clubes franceses e alemães, mas saída de Braga só acontecerá mediante uma proposta irrecusável. Contratação de Bright Arrey-Mbi é para aumentar a concorrência no eixo

Eduardo Pedrosa Marques

O mercado de transferências está vincadamente ativo, a caminhar, inclusivamente, para semanas de maior agitação, mas no Minho há uma segurança de tal ordem que as eventuais saídas que ainda possam acontecer só poderão tornar-se realidades mediante verbas consideradas muito acima da média.

Serve este preâmbulo para centrar o foco em Niakaté: o central franco-maliano é um jogador que desperta cobiça em diversas realidades competitivas, mas a verdade é que a SAD do SC Braga não está minimamente interessada em vender o defesa de 25 anos. E se vier a estar, será apenas se receber uma proposta considerada irrecusável. Tanto para o clube, como, naturalmente, para o atleta. Será, lá está, o mercado a ditar leis.



EDUARDO OLIVEIRA

Niakaté, 25 anos, está há duas épocas em Braga, com 66 jogos somados. Internacional maliano tem contrato com os guerreiros até 2028

Niakaté, que tem contrato até 2028, chegou aos arsenalistas há duas temporadas. Na primeira época, em que esteve emprestado pelos franceses do Guingamp, contabilizou 34 jogos (três golos e uma assistência), números que levaram os minhotos a acionarem a cláusula de opção de compra, avaliada em 1,8 milhões de euros. No segundo ano ao serviço dos guerreiros participou em 32 encontros (dois golos).

Sendo um dos esteios da equipa, o internacional maliano — 11 jogos pela seleção africana, sendo que também tinha contabilizado quatro aparições pelos sub-19 de França —, é natural que Niakaté entre na lista de potenciais reforços de emblemas estrangeiros. A BOLA sabe que há interesse de clubes de França e da Alemanha, mas só uma verba astronómica (provavelmente na casa dos dois dígitos...) poderá levar o esquerdino de Braga.

Só uma verba na casa dos dois dígitos poderá levar o esquerdino de Braga durante este defeso

E não se pense que a contratação de Bright Arrey-Mbi, que será oficializado nos próximos dias, visa colmatar uma eventual saída de Niakaté. Antes pelo contrário. A chegada do internacional sub-21 alemão, que tem um potencial incrível e que está a gerar enormes expectativas no seio do universo arsenalista, visa, acima de tudo, aumentar ainda mais a qualidade no eixo da retaguarda, que também conta com Robson Bambu, Paulo Oliveira, Serdar e Rodrigo Beirão.



IMAGO

Sérgio Oliveira, 32 anos, está no Galatasaray

Sérgio Oliveira fora de órbita

Apesar dos ecos da Turquia, minhotos não estão interessados no internacional português

A imprensa turca deu conta que Sérgio Oliveira poderia estar na órbitra do SC Braga, mas, de acordo com os dados apurados por A BOLA, o jogador não está na lista de alvos dos guerreiros do Minho.

O experiente médio de 32 anos encontra-se ao serviço do Galatasaray, com o qual tem contrato até 2026, mas, ao que tudo indica, não descarta mudar de ares, razão pela qual os ecos que chegam da Turquia apontam na direção de um novo destino para o internacional português.

Apesar de toda a qualidade que Sérgio Oliveira tem e que o projetou para uma carreira ao mais alto nível, ao serviço de emblemas como FC Porto, Nantes (França), PAOK (Grécia), Roma (Itália) ou Galatasaray (Turquia), a verdade é que o SC Braga não fez qualquer abordagem pelo médio.

Daniel Sousa está bem servido para o setor intermediário, uma vez que para a referida zona do terreno conta com elementos como João Moutinho, Rodrigo Zalazar, Vítor Carvalho, André Horta, Thiago Helguera e Gorby.



VÍTOR GARCEZ

Equipa B, treinada por Custódio Castro, vai deixar de jogar no Complexo Desportivo de Fão

Minhotos deixam projeto em Fão

SAD denuncia «incumprimento» do contrato assinado pelo clube de Fão há quase seis anos

Praticamente seis anos depois, o SC Braga deixa cair o projeto que tinha para o Complexo Desportivo de Fão. Era ali que os arsenalistas desejam colocar em prática o desenvolvimento do Guerreiros do Futuro - Fão, mas a ideia, segundo o clube minhoto, caiu por terra devido ao «incumprimento» do Fão. «(...) Por facto não imputável à SC Braga - Futebol, SAD, volvidos quase seis anos o Complexo Desportivo ainda se encontra ilegal por não ter licença de utilização. (...) O FC Fão tem, ao longo dos últimos anos, obstado à celebração da escritura do contrato prometido, mantendo o imóvel ilegal de forma a evitar que a SC Braga - Futebol, SAD, inclusive, pudesse executar o contrato promessa com segurança de que o mesmo estaria apto ao que se destina. Posto isto, e apesar de não ser essa a vontade da SC Braga - Futebol, SAD, não lhe resta outra opção a não ser desistir e abdicar do proto que tinha para o Complexo Desportivo de Fão», pode ler-se no comunicado ontem divulgado pelos guerreiros, no qual ainda surge a informação de que o SC Braga «envidará todos os esforços para garantir a continuidade do projeto *[Guerreiros do Futuro — Fão]*».

Recorde-se que era no Complexo Desportivo de Fão que o SC Braga B realizava os seus jogos na Liga 3, uma vez que o estádio estava devidamente homologado pela FPF. Agora, e de acordo com os dados apurados por A BOLA, o conjunto de Custódio Castro passará, numa primeira fase, a jogar num recinto alternativo até serem concluídas as obras do estádio situado nas imediações da Pedreira e que passará, depois, a ser a casa-forte da equipa B e também do futebol feminino.

Josué Sá a pequeno passo de reforçar o eixo da defesa

Central de 32 anos chegará a custo zero, após fim da ligação de duas temporadas ao Rio Ave. Destacou--se no V. Guimarães, antes de cinco épocas no estrangeiro: Bélgica, Turquia, Espanha, Bulgária e Israel

João Pimpim

O experiente defesa Josué Sá está muito próximo de tornar-se no nono reforço do Gil Vicente para a temporada 2024/2025. O central português, de 32 anos, terá já realizado exames médicos e deverá ser oficializado nas próximas horas no plantel às ordens de Tozé Marreco.

O jogador, que passou pela formação do Sporting e que somou 24 internacionalizações nas seleções jovens de Portugal, chegará ao emblema de Barcelos a custo zero, depois de terminada a ligação de duas temporadas ao Rio Ave, clube pelo qual participou em 44 jogos, tendo somado um golo e duas assistências.Na hora do adeus a Vila do Conde, Josué Sá agradeceu a oportunidade que o emblema lhe proporcionou «de regressar ao futebol português», depois de cinco épocas no estrangeiro, contando com passagens pelos belgas do Anderlecht (pelos quais chegou a jogar na Liga dos Campeões), pelos turcos do Kasimpasa, pelos espanhóis do Huesca (conquistou a Liga 2 do país vizinho), pelos búlgaros do Ludogorets (foi bicampeão da Bulgária) e pelos israelitas do Maccabi Telavive.



IMAGO

Josué Sá atuou pelo Rio Ave nas duas últimas temporadas

Antes da aventura fora de portas, o possante central de 1,87 metros destacou-se no Vitória de Guimarães, ao qual rumou, proveniente do Sporting ainda em idade júnior, e cuja camisola vestiu, como profissional, entre junho de 2012 e janeiro de 2018 — em 2011/12, esteve emprestado ao Chaves.Ao serviço dos vimaranenses, somou um total de 110 jogos, tendo marcado cinco golos — números aos quais junta ainda 48 partidas pelo Vitória B.Está, agora, como referíamos, a um pequeno passo de assinar contrato com o Gil Vicente, juntando-se à lista de reforços dos galos que já conta com cinco caras novas: Sandro Cruz (ex-Chaves), Santi García (ex-Getafe), Jorge Aguirre (ex-Osasuna), Marcos Fernández (ex-Maiorca) e Diego Collado (ex-Villarreal), a que se juntam Mory Gbane e Tidjany Touré e Félix Correia, que assinaram em definitivo pelos galos.

Josué Sá, 32 anos, deverá ser apresentado oficialmente nas próximas horas

MOREIRENSE



VITOR GARCEZ

Guilherme Schettine de volta a Portugal

Schettine assina por duas épocas

Avançado brasileiro de 28 anos é reforço para o ataque; de regresso ao futebol nacional

O Moreirense confirmou a contratação de Guilherme Schettine para 2024/2025. O avançado brasileiro de 28 anos assinou por duas temporadas. Trata-se de um regresso do jogador ao futebol português, depois de já ter representado Santa Clara, SC Braga, no qual conquistou uma Taça de Portugal em 2020/2021, e Vizela.

Na época transata, Guilherme Schettine esteve ao serviço do Ural, da Rússia, no qual contabilizou três golos e duas assistências.

Guilherme Schettine passou ainda por Suíça (Grasshoppers), Espanha (Almería), Emirados Árabes (Dibba Al Fujairah) e Arábia Saudita (Al Batin). L. M. J.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Reforços mostram-se aos adeptos na Academia

Plantel às ordens de Rui Borges realiza hoje, às 11 horas, um treino aberto ao público

Está marcado para a manhã de hoje o primeiro contacto entre o plantel 2024/2025 do Vitória e os adeptos vimaranenses. A equipa às ordens de Rui Borges realiza, a partir das 11 horas, um treino aberto ao público no mini-estádio (campo n.º 5) da Academia do Vitória, cuja capacidade é de 2500 lugares.

Depois do esperado banho de carinho e com o intuito de dar a conhecer, sobretudo aos reforços, a realidade do clube, o plantel realizará um passeio, com almoço, pelo centro da cidade e uma visita guiada ao Estádio D. Afonso Henriques.

O Vitória inicia a época 2024/2025 oficialmente no dia 25 de julho, defrontando fora de casa o vencedor do confronto entre Floriana, de Malta, e Tre Penne, de São Marino, na primeira mão da segunda pré-eliminatória da Liga Conferência da UEFA.



Rui Borges tem gostado do que vê, até ao momento

Antes, a equipa tem ainda em agenda dois encontros de preparação, com o Leixões, já amanhã, à porta fechada, e com o Rayo Vallecano, no sábado, às 19.30 horas, no jogo de apresentação aos sócios no D. Afonso Henriques. J. P.

RIO AVE

Brandon Aguilera apresentado

Médio esteve ao serviço da Costa Rica na Copa América; assinou contrato válido por três épocas

Brandon Aguilera foi oficialmente apresentado como jogador do Rio Ave. Proveniente do Nottingham Forest, o médio internacional costa-riquenho de 21 anos, assinou contrato por três épocas.

«Olá rioavistas e estou muito feliz de estar aqui. Espero que esta etapa seja de muitos êxitos e estou muito ansioso para conhecer-vos aqui no estádio. Espero que corra tudo bem e todos a bordo!», transmitiu num curto vídeo nas redes sociais em jeito de apresentação.

Brandon Aguilera estreou-se como sénior no Alajuelense, da Costa Rica. Depois seguiu-se o Guanacasteca, do mesmo país, antes de uma cedência ao Estoril, quando tinha 19 anos. Pelo clube da Linha jogou sempre nos sub-23 antes de ingressar no Nottingham Forest, no qual jogou entre os sub-21 e a equipa principal. Na época passada representou ainda o Bristol Rovers, pelo qual marcou dois golos em 12 jogos.



RIO AVE FC

Brandon Aguilera, 21 anos, já jogou no Estoril

Por se encontrar ao serviço da Costa Rica na Copa América, Brandon Aguilera teve autorização para se juntar mais tarde. L. M. J.

NACIONAL

CD NACIONAL



Gustavo Garcia chega do Palmeiras

Penha e Garcia apresentados

Médio e lateral-direito chegam a título de empréstimo; Ulisses Rocha renova por quatro épocas

O Nacional apresentou ontem Daniel Penha e Gustavo Garcia para a época 2024/25. O primeiro é um médio brasileiro de 25 anos e chega cedido pelo Atlético Mineiro; o segundo tem 22 anos, atua como defesa-direito, e chega por empréstimo do Palmeiras, orientado pelo português Abel Ferreira. Os dois já integraram ontem o treino no Campo do Centenário, sob orientação de Tiago Margarido, que recebeu mais uma boa notícia, com a renovação de Ulisses Rocha por mais quatro temporadas. L. M. J.

SANTA CLARA

Vasco Matos leva 27 para estágio

Semana marcada por dois encontros de preparação, ante SC Braga B e Penafiel

O Santa Clara iniciou ontem o estágio de pré-temporada em Penafiel, onde o plantel orientado por Vasco Matos vai trabalhar até ao dia 27 deste mês.

O primeiro dia ficou marcado por uma sessão bidiária, com os 27 jogadores presentes neste estágio a estarem divididos entre o relvado e o ginásio. Na comitiva açoriana, nota para os 3 jovens da equipa sub-23, Tiago Queiroz, Daniel Borges e David Polito, que têm trabalhado com a equipa principal nesta pré-época.

A semana de trabalho fica marcada por mais dois encontros de preparação. Amanhã, o Santa Clara mede forças com o SC Braga B, em Freamunde. No sábado, o adversário será o Penafiel. Ambos os encontros vão decorrer à porta fechada. L. M. J.

Cuba convence Mota e ganha lugar no plantel

Avançado ex-Tondela estava a trabalhar com os algarvios desde o início da pré-época. Vai treinar-se com a equipa principal e competir nos sub-23

Jorge Anjinho

O Farense oficializou ontem a contratação de Cuba, jovem avançado de 21 anos que jogou no Tondela na última temporada. O alentejano, natural, precisamente, de Cuba, assinou um vínculo com a duração de duas épocas e irá competir na equipa sub-23 dos algarvios e treinar-se de forma assídua com a equipa principal, bem perto dos olhares do treinador José Mota.

«Estou muito feliz por vestir a camisola do maior clube do sul, é uma honra representar este histórico do futebol português. Quero agradecer ao SC Farense por acreditar no meu valor e por me dar a oportunidade de o demonstrar. Irei trabalhar arduamente para evoluir a cada dia e darei sempre o meu melhor dentro do campo», expressou o avançado depois da assinatura do contrato, aos canais de comunicação dos leões de Faro.

Bruno Santos de nome próprio, mas conhecido no futebol por Cuba devido ao local de origem, estava a treinar-se desde o início da pré-época com a equipa principal e convenceu José Mota e os responsáveis da SAD, liderada por João Rodrigues, que acreditam no valor do avançado que se iniciou no futebol no Sporting de Cuba e passou ainda pelo Benfica, na formação, antes de ingressar no Tondela, em 2019. Na temporada passada somou 318 minutos nos 18 jogos em que foi utilizado na equipa beirã e apontou dois golos, ambos diante do Sporting Pombal, para a Taça de Portugal. Nesta pré-temporada participou no jogo que os leões de Faro fizeram com o Benfica, tendo entrado aos 67 minutos na partida disputada em Águeda, na última sexta-feira.

SC FARENSE



Bruno Santos é conhecido como 'Cuba', por ser natural da vila alentejana com o mesmo nome

«Quero agradecer ao clube por acreditar no meu valor e por me dar a oportunidade de o demonstrar»

MARÍTIMO E AL NASSR 'FECHADOS'

Entretanto, a preparação da equipa algarvia prossegue e para esta semana estão agendados mais dois jogos-treino. O primeiro será já amanhã, com o Marítimo, às 10 horas, na Academia dos leões de Faro, em São Brás de Alportel, e o segundo diante do Al Nassr, de Luís Castro e Otávio — Ronaldo está de férias —, no sábado, com início às 20 horas, no Estádio São Luís. Os dois encontros serão realizados à porta fechada.

ESTRELA DA AMADORA

Cauê é alvo para a linha atacante

Tricolores estão a negociar o empréstimo de ex-ponta de lança do Benfica B

Cauê é um dos alvos do Estrela da Amadora para a época que agora se inicia. O jovem ponta de lança, de apenas 21 anos, representou na temporada passada o Benfica B, mas pertence aos quadros do Lommel, clube belga que é propriedade do grupo City, que detém também, e entre outros, o Man. City.

O Estrela está a negociar o empréstimo do jogador, que, caso se concretize, incluirá opção de compra no final da temporada.

Com a formação dividida por Grémio Novorizontino e Corinthians, foi no gigante de São Paulo que Cauê iniciou o seu percurso sénior, tendo participado em 14 jogos (dois golos) pela equipa principal do *Timão*, em 2021. Nas duas épocas seguintes rumou, então, aos belgas, tendo, depois, jogador no Benfica (sete golos em 28 jogos na Liga 2). E. P. M.



Cauê jogou no Benfica B por empréstimo

AROUCA

Yanis Hamache ruma à Argélia

Lateral-esquerdo em negociaçãoes adiantadas com o Mouloudia Club d'Oran

Yanis Hamache está na rota do Mouloudia Club d'Oran. O clube da principal liga da Argélia anunciou estar em negociações adiantadas com o internacional argelino de 25 anos, pelo que o fecho das negociações com o jogador e com o Arouca estará para breve.

Vindo do Dnipro, Hamache ingressou no Arouca em outubro de 2023, mas só a partir de janeiro reuniu as condições regulamentares para poder competir, mas as oportunidades foram escassas, já que o lateral-esquerdo não foi além de dois jogos numa posição em que teve de concorrer com Weverson e Quaresma.

Hamache tinha contrato até 2026 e uma cláusula de rescisão de 10 milhões de euros, mas acabou por ser preterido nas opções de Gonzalo García. M. M. S.

FAMALICÃO

X/@FC FAMALICÃO



Enea Mihaj no treino de ontem

Mihaj de volta após o Euro

Internacional albanês foi a grande novidade no regresso do plantel aos treinos

Enea Mihaj foi a grande novidade no regresso aos treinos do Famalicão, após um dia de folga. O internacional albanês regressou aos trabalhos às ordens de Armando Evangelista, depois de ter gozado férias na sequência da presença no Euro-2024, no qual o defesa central de 26 anos não foi utilizado pelo selecionador, Sylvinho. Mihaj deu mostras de estar em boa forma e pode somar alguns minutos já amanhã no segundo jogo particular de pré-temporada, com o Trofense. J. P.

«Não faz sentido ter a Kika no jogo com Malta»

Francisco Neto vai poupar a avançada do Barcelona na partida desta tarde, às 18 horas, em Leiria. Seleção Nacional já assegurou a subida à Liga das Nações A e vaga no 'play-off' de apuramento para o Euro-2025

Rafael Batista Reis

Portugal encerra hoje grupo B3 da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2025, que engloba também a participação na Liga das Nações B. Os objetivos estão assegurados — a Seleção Nacional já garantiu o primeiro lugar do grupo, o que lhe permitiu selar o regresso à Liga das Nações A e também posicionar-se da melhor forma para os dois play-off que o separam da fase final do Euro, mas falta ainda defrontar Malta, partida referente à última jornada, e que se realiza esta tarde, às 18 horas, no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

Um encontro no qual a equipa das Quinas não contará com Kika Nazareth, cuja ausência foi confirmada pelo próprio selecionador nacional, Francisco Neto, na conferência de antevisão à partida. «A Francisca está num processo de recuperação e não vai estar apta para amanhã (hoje). Não é uma lesão grave, não vai impedir o início dos trabalhos no seu clube, mas em função do contexto não faz sentido para nós, enquanto estrutura técnica, ter a Francisca no jogo com Malta», informou.

O treinador vincou o seu «máximo respeito» por Malta, adversário ante o qual irá apresentar mexidas no onze inicial não por laxismo, mas porque as opções ao dispor assim o permitem.

«Temos essa felicidade, enquanto treinadores, de escolher as peças melhores para criar problemas aos adversários e, ao mesmo tempo, anular os problemas que estes nos vão colocar. Amanhã (hoje) será muito por aí, pelo plano de jogo, pelo que é o rendimento das jogadoras e a oportunidade para algumas», anunciou ainda Francisco Neto.

Ao lado do treinador esteve a experiente Ana Borges, que se mostrou determinada em melhorar a performance e o resultado alcançados na passada sexta-feira, na Bósnia e Herzegovina (0-0). «Dá-nos motivação, no sentido de querer limpar a nossa imagem, queremos impor o nosso jogo. Sabemos que, na Bósnia, não fizemos o jogo que nos foi pedido», disse a defesa de 34 anos do Sporting, mostrando-se confiante. «Somos Portugal, queremos estar entre as melhores seleções da Europa e do Mundo e, independentemente de quando sejam os jogos, queremos os três pontos.»


RUI RAIMUNDO

Francisco Neto vai dar oportunidade a algumas jogadoras menos utilizadas no apuramento

LIGA B — LIGA DAS NAÇÕES

Jogo	Data
Portugal-Malta	Hoje, 18 horas
Irlanda do Norte-Bósnia	Hoje, 18 horas

GRUPO 3

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	5	4	1	0	11-1	13
2 Irlanda do Norte	5	2	1	2	6-7	7
3 Bósnia	5	2	1	2	4-7	7
4 Malta	5	0	1	4	1-7	1

«Somos Portugal e queremos estar entre as melhores seleções da Europa», diz Ana Borges

SPORTING

Catarina Potra renova até 2026

Guarda-redes, internacional sub-19, prolonga ligação ao clube onde entrou aos 12 anos

É guarda-redes, chegou aos leões com apenas 12 anos, internacional sub-19 e uma das apostas fortes da equipa feminina para o futuro. Falamos de Catarina Potra, guardiã leonina, que ontem chegou a acordo para a renovação até 2026.

«O Sporting foi e é o meu primeiro e único clube e é um privilégio desde o primeiro dia. É uma sensação única, adoro estar aqui. É e vai ser sempre a minha casa», afirmou a guardiã leonina.

CANELAS

Desmentida fusão... sadina

Clube garante que competirá na AF Porto; Leça ocupa vaga no Campeonato de Portugal

O Canelas, despromovido na última temporada da Liga 3, veio ontem a público, através de um comunicado, desmentir a notícia que apontava para uma possível cedência para a criação de um novo clube, intitulado como Vit SAD, de forma a que o V. Setúbal conseguisse permanecer no Campeonato de Portugal, não caindo para os distritais. Entretanto, a AF Porto anunciou que o Leça irá ocupar a vaga do Canelas no CP, que comunicou a sua desistência da prova.

VIZELA

João Reis por uma temporada

Lateral-esquerdo de 32 anos chega do Estrela da Amadora e será aposta na luta pela subida

No início da segunda semana de trabalhos, o Vizela apresentou uma cara nova para o plantel de Rubén de la Barrera, com a chegada do lateral-esquerdo João Reis.

«João Reis é reforço do FC Vizela para a época 2024/2025. O experiente lateral-esquerdo português chega proveniente do Estrela da Amadora, depois de ter participado em 21 jogos na época passada, tendo ainda feito uma assistência. O internacional sub-21 conta com grande bagagem nas principais ligas do futebol nacional», pode ler-se no comunicado que dava conta da chegada de mais um trunfo vizelense após passagens por emblemas como Chaves, Tondela, Santa Clara e Farense, isto após a formação no Louletano.


IMAGO

João Reis (dir.) fez 21 jogos em 2023/2024

TORREENSE

Leandro Matheus reforça a baliza

O Torreense assegurou mais um importante trunfo para a baliza. Leandro Matheus, guarda-redes brasileiro de 23 anos, chega a Torres Vedras por empréstimo dos brasileiros do Botafogo, num acordo válido por uma temporada com o Torreense a assegurar uma opção de compra.

Formado no Palmeiras, pelo qual conquistou a Copa Libertadores e a Copa do Brasil em 2020 sob o comando técnico de Abel Ferreira, o promissor guardião brasileiro atravessa pela primeira vez o Atlântico para representar o Torreense, sendo uma das apostas fortes na equipa de Tiago Fernandes.

ACADÉMICA

Mario Rondon chega para o ataque

Goleador venezuelano, 38 anos, regressa a Portugal e é aposta forte nos estudantes

Mario Rondon vai ser jogador da Académica. O experiente ponta de lança, 38 anos, está de regresso a Portugal quase 10 anos depois. Mario Rondon chegou a Portugal em 2004/2025, para representar o Portosantense, tendo passado, depois, por Paços de Ferreira, Beira-Mar e Nacional. Durante este percurso em Portugal, o internacional venezuelano (14 jogos e três golos) somou 297 jogos/74 golos.

Depois de uma década nos relvados nacionais, Rondon vestiu as camisolas de Shijiazhuang Ever Bright (China), Gaz Metan, Cluj e Sepsi (todos da Roménia) e Radomiak Radom (Polónia). Nas duas últimas épocas, esteve no Sepsi, tendo contabilizado 76 jogos, 13 golos e três assistências. E. P. M.


IMAGO

Mario Rondon está de regresso a Portugal

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	3	0	0	5-0	9
2 Canadá	3	1	1	1	1-2	4
3 Chile	3	0	2	1	0-1	2
4 Peru	3	0	1	2	0-3	1

GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	3	3	0	0	9-1	9
2 Panamá	3	2	0	1	6-5	6
3 EUA	3	1	0	2	3-3	3
4 Bolívia	3	0	0	3	1-10	0

GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	3	2	0	0	6-1	9
2 Equador	3	1	1	1	4-3	4
3 México	3	1	1	1	1-1	4
4 Jamaica	3	0	0	2	1-7	0

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	3	2	1	0	6-2	7
2 Brasil	3	1	2	0	5-2	5
3 Costa Rica	3	1	1	1	2-4	4
4 Paraguai	3	0	0	3	3-8	0

1/4 DE FINAL

ARGENTINA 1* – EQUADOR 1 (*4-2 nos penáltis)

VENEZUELA 1 – CANADÁ 1* (*3-4 nos penáltis)

COLÔMBIA 5 – PANAMÁ 0

URUGUAI 0 – BRASIL 0 (*4-2 nos penáltis)

MEIAS-FINAIS

ARGENTINA 2 – CANADÁ 0

COLÔMBIA 1 – URUGUAI 0

FINAL

ARGENTINA 1 – COLÔMBIA 0

Nem o tornozelo de Messi impediu a Argentina de ganhar

Capitão saiu, lesionado, aos 66 minutos e foi já na segunda parte do prolongamento do jogo com a Colômbia que Lautaro Martínez carimbou a 16.ª Copa América. «A fasquia está muito alta», diz Scaloni

Francisco Alves Tavares



IMAGO

A festa argentina após ter recebido o troféu e o tornozelo inchado de Lionel Messi

Foi ao minuto 112, 46 depois da saída por lesão do astro Lionel Messi (com o tornozelo direito inchadíssimo), que Lautaro Martínez não desperdiçou a oportunidade de fazer o único golo do jogo, que deu a 16.ª Copa América à Argentina, desta vez frente à Colômbia (1-0).

Uma final marcada pelo que aconteceu ainda antes do apito inicial. O jogo, cujo início estava marcado para as 20 horas locais, só começou quase hora e meia depois. Isto porque milhares de adeptos colombianos tentaram entrar... sem bilhete no Estádio Hard Rock, em Miami. Os confrontos com a polícia adiaram a abertura de portas, que, a meia hora do horário de pontapé de saída, ainda não tinham aberto.

Momento a registar foi também o das lágrimas no banco de Messi após ter sido substituído

Dentro de campo, as equipas pouco atacaram as balizas no primeiro tempo. Na segunda parte, a Colômbia começou mais pressionante, mas foi a Argentina que conseguiu causar mais perigo. Nico González teve, em três ocasiões, a possibilidade de acabar o jogo dentro dos 90 minutos, mas foi perdulário face a Camilo Vargas.

No tempo extra, deu-se o grande momento, em que Lo Celso, com um grande passe, isolou Lautaro Martínez e El Toro decidiu a final com o quinto golo nesta edição da prova.

Mais um título para a Argentina, o quarto desde 2021 (duas Copas América, um Mundial e uma Finalíssima, frente à Itália) e... mais um troféu para Messi. É o próprio que o diz, numa publicação nas redes sociais: «Mais um...», deixa a estrela, agora o mais titulado da história do futebol — deixou Dani Alves ainda mais para trás e tem, agora, 45 troféus —, legendando assim uma fotografia em que está agarrado aos dois troféus continentais que conquistou. O extremo do Inter Miami não esquece também a família. «Obrigado por estarem sempre presentes!», afirmou.

Igualmente emocionado estava Lionel Scaloni, selecionador argentino. «Este título é tão especial como o primeiro. Pensamos sempre em ganhar, jogamos para ganhar. Há a confirmação de que esta equipa não deixa de surpreender», confessou o técnico, que venceu todos estes títulos com a albiceleste. «Quando parecia que estávamos por baixo, invertíamos a situação com atitude e vontade de ganhar», adicionou, sem esquecer uma dedicatória para os jogadores. «A vontade de querer estar ali, jogar pela camisola, pelo amigo. Juntos somos melhores.» E não se esqueceu daqueles que não estão convocados, como, por exemplo, Paulo Dybala. «Não o chamar partiu-me o coração. Todos são especiais e ter de deixar alguém de fora parte-me o coração.»

Quatro títulos em seis anos não são, porém, garantia de permanência, sobretudo quando as suas grandes estrelas — Messi e Di María —, com quem fez o percurso na seleção, podem estar de saída. «Preciso de pensar no que vou fazer. A fasquia está muito alta e é difícil continuar a ganhar. A equipa precisa de um treinador que tenha toda a energia possível. No ano passado, não tive capacidades. Estou bem, recuperei e continuámos. A minha esposa disse que é uma loucura continuar neste caminho. Nos clubes, jogamos à quarta e ao sábado, mas a seleção exige mais, para ser honesto», admite Scaloni.

Muitas saídas em perspetiva nesta seleção ganhadora. Sem alguns dos principais elementos, não se sabe se esta veia vencedora continuará. Se, por um lado, a fórmula parece estar lá, ninguém poderá cobrar nada a Di María, Scaloni ou Messi se colocarem um ponto final ou ponderarem fazê-lo na sua carreira pela Argentina. Até porque ganhar mais que tudo isto... é quase impossível.


IMAGO

Di María com a sua segunda Copa América

«É uma lenda e vai-se embora...»

Lionel Scaloni desconsolado com a saída de Di María da Seleção da Argentina

Di María terminou a ligação à seleção da Argentina com a conquista da Copa América, após vitória sobre a Colômbia na final por 1-0.

O selecionador Lionel Scaloni falou assim do seu último jogo: «O Angel fez jogos espetaculares connosco, mas o de hoje foi um dos melhores. Além de jogar bem teve atitude a pressionar quando as pernas da equipa já não davam e começou a correr como se tivesse 25 anos. E isso dentro da hierarquia que tem *[na equipa]*, que é superior a muitos», explicou, confirmando que o tentou convencer a jogar mais:

«Não tenho muito mais a dizer, é uma lenda e vai-se embora. Não há maneira de o convencer. Já lhe disse que viesse a mais um jogo para que se despedisse com o seu público porque merece... mas parece um filme a forma como a história terminou para ele. Nem nos melhores sonhos o poderia ter pensado... mas merece, sinceramente.»

Di María despede-se da seleção argentina após 145 internacionalizações e 31 golos. No currículo pela albiceleste ficaram um Mundial, duas Copas América e uma Finalíssima Intercontinental.

Lautaro Martínez é o artilheiro

Prémios ainda para James Rodríguez, Emiliano Martínez e para a Seleção colombiana

Lautaro Martínez marcou o golo da final e, com ele, isolou-se ainda mais como melhor marcador da prova, com cinco. O prémio de melhor jogador foi para James Rodríguez (Colômbia), o de melhor guarda-redes para Emiliano Martínez (Argentina) e o prémio fair-play para a Colômbia.

IMAGO



Sérgio Conceição pode ir para o Brasil

Internacional de Porto Alegre quer Sérgio Conceição

Treinador português é o preferido de alguns dos elementos do Conselho de Gestão

Sérgio Conceição está na mira do Internacional de Porto Alegre. A informação está a ser avançada pela rádio gaúcha Zero Hora, que dá conta que o ex-treinador do FC Porto é o preferido de alguns dos elementos do Conselho de Gestão do emblema de Porto Alegre para suceder ao argentino Eduardo Coudet, que deixou o clube do sul do Brasil a 10 deste mês. De acordo com a mesma fonte, o técnico português já terá mesmo em mãos uma proposta do *colorado* e mostrou-se «animado» com a perspetiva de rumar ao Brasileirão. O Internacional ocupa o 12.º lugar do Brasileirão, com 19 pontos. No entanto, contactado por A BOLA, Sérgio Conceição garantiu que apenas falou com o presidente do Internacional por cortesia e não está nos seus planos uma mudança para o Brasil no futuro imediato

Entretanto, o Bragantino, treinado por Pedro Caixinha, oficializou a contratação de Jhon Jhon, que chega do Palmeiras e assina até 2029 pelo Bragantino. O médio brasileiro, de 21 anos, estava no Palmeiras, de Abel Ferreira, tendo assinado até 2029 pelo clube de Bragança Paulista.

Ramón Díaz, novo treinador do Corinthians, comentou ontem a possibilidade do italiano Mario Balotelli chegar ao clube. «Em nenhum momento se falou de Balotelli. De fora falou-se muito, mas não a nível institucional. É simples. Para nós, não está nos planos para o futuro», disse Ramón Díaz. Balotelli foi oferecido ao clube de São Paulo por intermédio de Claudinei Alves, diretor das categorias de formação do timão, mas nenhuma proposta foi apresentada.

ESPANHA

Atl. Madrid quer Gonçalo por Morata ir para o Milan

Álvaro Morata deve deixar os 'colchoneros' para assinar pela equipa de Paulo Fonseca e, assim, abre-se uma vaga no ataque de Diego Simeone. O internacional português não parece, porém, tentado por Madrid

Francisco Vaz de Miranda

Álvaro Morata está muito perto de assinar pelo Milan de Paulo Fonseca e o Atlético de Madrid, perdendo o agora campeão da Europa, está interessado em Gonçalo Ramos. A informação foi adiantada pelo *L'Équipe*, que acrescenta que o internacional português não pretende deixar o PSG este verão. De acordo com a mesma fonte, o desejo da direção dos parisienses também passa pela continuidade do ex-Benfica, ainda que estejam atentos ao mercado. Na época passada, Gonçalo Ramos, de 23 anos, fez 14 golos e uma assistência em 40 jogos pelo PSG e nã estará muito tentado a rumar a Madrid.

Na ressaca da conquista do Europeu pela Espanha, Álvaro Morata deu o *sim* necessário para que o negócio entre Milan e Atlético Madrid fique selado. Segundo a La Gazzetta Dello Sport, entre os italianos e o avançado está tudo tratado e o clube de Paulo Fonseca vai pagar a cláusula de rescisão aos *colchoneros*, no valor de 13 milhões de euros.

O alvo principal do Milan era o neerlandês Joshua Zirkzee, que entretanto assinou pelo Manchester United, mas o alto valor necessário para concretizar a operação, na ordem dos 45 milhões de euros, levou a olhar para outros nomes mais acessíveis.

Aos 31 anos, Morata vai voltar à Serie A, onde já defendeu a camisola da Juventus, entre 2014 e 2016, e, mais tarde, por empréstimo do Atlético, na temporada 2020/21. O dianteiro deixa o Estádio Metropolitano depois de 58 golos em 154 jogos e vai cumprir os exames médicos em Madrid, na quarta-feira, para depois assinar contrato de três anos.



IMAGO

Atlético de Madrid quer Gonçalo Ramos, mas este quer continuar no PSG

Enrique Cerezo: «Morata disse que ficava e agora que saía»

«CEREZO SEM PROBLEMA»

Enrique Cerezo, presidente do Atlético Madrid, comentou as notícias que dão conta que Morata, campeão da Europa por Espanha, está a caminho do Milan, de Paulo Fonseca. «Parece que vai embora... segundo diz a imprensa. Disse-nos que ficava e agora que ia sair», comentou, em declarações à Telecinco. «Não há problema, Morata é um grande jogador e pessoa. Se quer ir embora, ninguém o vai impedir. Nem eu, nem o Atlético Madrid», completou.

Nuno Tavares oficializado nos italianos da Lazio até 2029

Confirmou-se ontem aquilo que já há muito se sabia: a Lazio oficializou a contratação de Nuno Tavares, de 24 anos. «A S.S. Lazio anuncia que adquiriu a título temporário, com a obrigação de comprar, em caso de ocorrência de condições desportivas específicas, os serviços desportivos do jogador Nuno Albertino Varela Tavares, do Arsenal FC», informaram os romanos em comunicado, um dia depois da chegada do lateral-esquerdo português ao estágio que decorrer na Áustria. Significa isto que se trata de uma cláusula de compra obrigatória (num negócio de 6 milhões de euros, segundo a imprensa local) se determinados critérios, que não foram enunciados, forem cumpridos. Caso contrário, Nuno Tavares voltará para o Arsenal no final da época. Recorde-se que o lateral esteve cedido ao Marselha e ao Nottingham Forest nas últimas duas épocas. Nuno Tavares esteve na equipa principal do Benfica em 2019/2020 e 2020/2021, tendo vencido apenas uma Supertaça Cândido de Oliveira e realizado 41 jogos e marcado um golo.

TURQUIA

IMAGO



Aydin marcou 13 golos em 2024/2025

Mourinho recebe Oguz Aydin

Avançado do Alanyaspor, de 23 anos, vai assinar pelo Fenerbahçe

O Fenerbahçe, treinado por José Mourinho, informou que chegou a acordo com o Alanyaspor para a contratação de Oguz Aydin, avançado de 23 anos. O clube orientado pelo treinador português revelou ainda que o internacional turco vai agora realizar em Istambul os habituais exames médicos e assinar contrato. Na época passada, Aydin fez 13 golos e oito assistências.

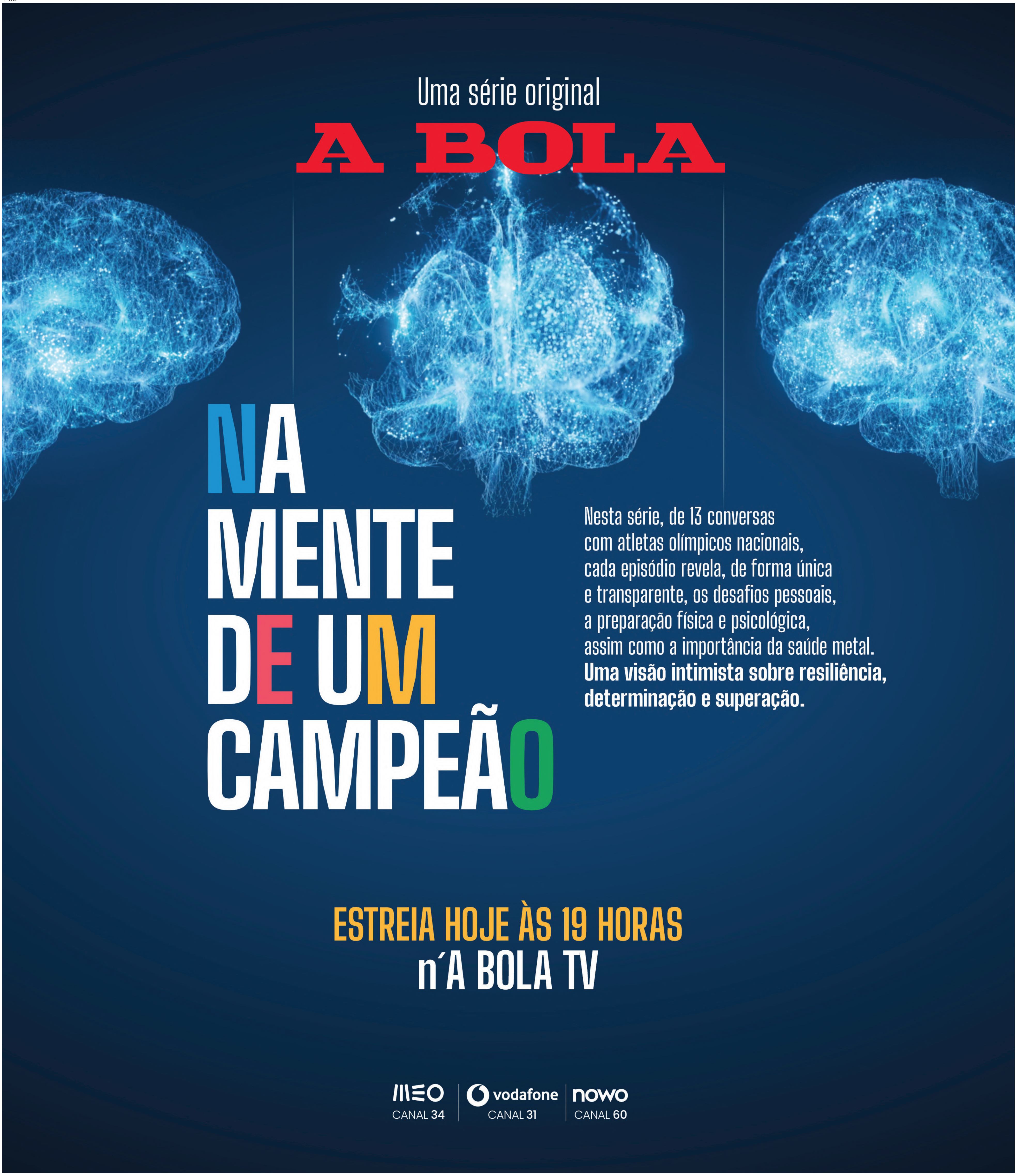
FRANÇA

Mikautadze perto do Lyon

Georgiano estava quase certo no Mónaco, mas já tem princípio de acordo com os 'les gones'

O Lyon está prestes a desviar Mikautadze do Mónaco. Quem o garante é o L'Équipe, que acrescenta que o georgiano recusou-se a rumar aos monegascos, que já tinham acordo com o Metz para a transferência do avançado por 25 milhões de euros. De acordo com a mesma fonte, Mikautadze, que nasceu em Lyon, já tem um princípio de acordo com os *les gones*.

PUB


Uma série original
A BOLA
NA MENTE DE UM CAMPEÃO
Nesta série, de 13 conversas com atletas olímpicos nacionais, cada episódio revela, de forma única e transparente, os desafios pessoais, a preparação física e psicológica, assim como a importância da saúde metal.
Uma visão intimista sobre resiliência, determinação e superação.
ESTREIA HOJE ÀS 19 HORAS
n´A BOLA TV
MEO CANAL 34
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60



Obikwelu pede disciplina aos talentos

«Aos atletas não falta nada, mas queixam-se muito»

Francis Obikwelu contou que comia tudo o que lhe apetecia e passeava muito durante os JO

Francis Obikwelu voltou a criticar os jovens atletas, dizendo que se queixam muito.

«Ir aos Jogos não é para qualquer um. Se não estás preparado, é muito complicado. No antigo estádio do Sporting, o ginásio era muito pequeno, mas os resultados apareciam, porque tínhamos capacidade, disciplina e rigor. A eles não lhes falta nada, mas queixam-se muito».

O atleta de origem nigeriana, prata em Atenas-2004, acredita que as suas palavras podem motivar. «Os pais dão-lhes tudo. Um jovem pode ter talento, mas precisa de passar por dificuldade. Para mim a disciplina é fundamental na vida, não só como atletas. Precisamos de lhes dar foco, não é fácil trabalhar com eles».

Para Francis, Portugal pode chegar às medalhas «facilmente» apontando Pichardo como principal candidato. E o truque é simples: «Relaxar. Toda a gente fica nervosa, mas é preciso passear e não ficar fechado no quarto, a ver quem está nas litas, a ver quem tem os melhores *rankings*. Isso é um grande erro. Eu ia passear, comer McDonald's, pizza, tudo o não comia antes. Deixava o corpo relaxar, e pensava '*estou em grande forma, não vou engordar, preciso de hidratos, por isso, faço a minha vida normal*'. Sem stress, cumprimentava toda a gente e falava com as pessoas. Quando pensamos muito, entramos em stress, à noite não conseguimos dormi. Quando chegamos ao dia importante bloqueamos. Não gosto disso», sublinhou o atleta que conquistou a medalha de prata nos 100 dos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004.



Jorge Fonseca conquistou o bronze em Tóquio 2020 e tornou-se o terceiro judoca português a consegui-lo após Nuno Delgado e Telma Monteiro

«Quero ser campeão olímpico»

Sporting conta com 10 atletas na missão olímpica Paris 2024. O judoca Jorge Fonseca é referência do grupo e assume candidatura a uma medalha

João Pedro Santos

Faltam 11 dias para começar os Jogos Olímpicos de Paris 2024, o evento de duas semanas e meia para o qual os atletas se treinam durante quatro anos. São 10 os atletas leoninos que vão estar em ação e Jorge Fonseca (-100 kg)é o que mais expetativas carrega, até porque trouxe de Tóquio-2020 a medalha de bronze. Dia 1 de agosto, agora em Paris, o objetivo é repetir a presença no pódio.

Desta vez, uns degraus mais acima, pois o judoca parte com o sonho de se tornar campeão olímpico.«Este Jogos vão ser completamente diferentes, porque nos outros não tive ilusões. Trabalhei imenso para Tóquio e, este ano, tive de aprender a superar as minhas ilusões e a minha expectativa. Acredito que aprendi muito e espero chegar a Paris para fazer algo diferente, lutar pelo pódio e realizar o meu grande sonho: ser campeão olímpico», assumiu na apresentação dos atletas do Sporting que vão participar nesta jornada.

Apesar de ter tido um ano complicado em termos de lesões, o atleta de 31 anos garante que, a nível psicológico está «muito forte».

«Estou mais velho, com uma experiência completamente diferente. Já não sou um jovem de 20 anos. Espero fazer as coisas combate a combate, para não lutar com ansiedade, com nervos e para não se repetir o que aconteceu em Tóquio, onde tive cãibras ao longo do combate, e esperar fazer o meu melhor», destacou.

Três anos depois da medlaha de bronze, o judoca considera que o fuso horário pode beneficiar os portugueses, contudo, sublinha que esse aspeto não é essencial.

«Passei muito tempo em Tóquio, por isso, a adaptação não foi difícil. Não podemos pensar nisso como vantagem e lutar pelo nosso objetivo, que é chegar em Paris e saber que estamos a lutar por um sonho olímpico. Isto é, para mim, muito importante», disse.

Fonseca acredita também na meta das 4 medalhas assumidas pelo Comité Olímpico de Portugal.

PARIS 2024 - SPORTING

Nome	Modalidade
Jorge Fonseca	Judo (-100 kg)
João Fernando	Judo (-81 kg)
Liliana Cá	Lançamento do disco
Jéssica Inchude	Lançamento de peso
Lorene Bazolo	100 e 200 metros
João Coelho	400 metros
Cátia Azevedo	400 metros
Tiago Pereira	Triplo Salto
Emmanuel Eseme (Camarões)	200 metros

MEDALHAS OLÍMPICAS

Atleta	Jogos	Disciplina	Medalha
Armando Marques	Montreal- 1976	Tiro	Prata
Carlos Lopes	Montreal-1976	Atletismo (10.000 metros)	Prata
Carlos Lopes	Los Angeles-1984	Atletismo (Maratona)	Ouro
Andrzej Juskowiak*	Barcelona-1992	Futebol	Prata
Emmanuel Amunike*	Atlanta-1996	Futebol	Ouro
Francis Obikwelu	Atenas-2004	Atletismo (100 metros)	Prata
Rui Silva	Atenas-2004	Atletismo (1500 metros)	Bronze
Ionela Tarlêa*	Atenas-2004	Atletismo (400 metros Barreiras)	Prata
Emanuel Silva	Londres -2012	Canoagem (K2 1000 metros)	Prata
Jorge Fonseca	Tóquio-2020	Judo (-100kg)	Bronze
Patrícia Mamona	Tóquio-2020	Atletismo (Triplo Salto)	Prata

* Atletas estrangeiros que pertenciam o clube leonino na altura dos Jogos Olímpicos

Liliana Cá e Tiago Pereira estão confiantes apesar das lesões durante a preparação

Além de Jorge Fonseca, há dois atletas que se destacam na comitiva leonina; Liliana Cá (disco), e de Tiago Pereira (triplo). A atleta de 37 anos, que estará nos JO pela terceira vez, acredita que é candidata depois do 5.º lugar em Tóquio, porém, considera que uma «participação boa» seria a qualificação para a final, assumindo ainda que quer bater o recorde pessoal (66,40 m).
Depois do bronze nos Europeus de Roma, em junho — Irina Rodrigues em 4.ª —, Liliana assume que a preparação não correu como queria devido a lesões.«A preparação começou com altos e baixos, mais baixos do que altos. Mas o meu lado psicológico está mais forte a pensar em momentos altos.»
Tiago Pereira rejeita estar na sombra de Pichardo (2.º) , depois do 4.º lugar nos Europeus, Em março, o triplista de 30 anos foi bronze nos Mundiais de Pista Coberta (17.08 m) e é esta marca que quer melhorar. «Quem sabe se posso fazer um grande salto». Para trás fica uma lesão recente num joelho que obrigou a trabalhar «velocidade e força».



Naide não gosta de fazer contas a medalhas

Naide aposta em Agate Sousa

Antiga atleta não gosta das contabilidades antecipadas das medalhas

Naide Gomes está confiante num bom resultado de Agate Sousa. «Tem todo o potencial e pode ir longe. É aquela que, de imediato, poderá bater o meu recorde nacional. Tem muito talento e é notório», elogiou.Quanto ao número de medalhas, mostra-se prudente. «No ano em que fui também eram esperadas umas quantas medalhas e não aconteceu. Todos os atletas vão com o mesmo objetivo, todos querem ganhar, mas só há três medalhas e nem todos vão conseguir».

Correr atrás do sonho olímpico

Cátia Azevedo e Lorene Bazolo vão participar pela terceira vez nos Jogos

Cátia Azevedo (400 m) e Lorene Bazolo (100 e 200 m) repetem Rio-2016 e Tóquio-2020. Cátia sonha com a final e o recorde nacional e Bazolo quer desfrutar, chegar às meias e pensar etapa a etapa. Jéssica Inchude a estrear-se com as cores de Portugal, depois de ter representado a Guiné-Bissau, em 2016 e quer «dar uma grande alegria aos portugueses».

Tragam fogo de artifício e 'brownies', por favor

Tadej Pogacar está confiante para o que falta da Volta a França e até confessou uma 'facada' na dieta. Medo só do Covid e elogios a Vingegaard antes do regresso à estrada. João Almeida parte em 4.º da Geral

Edite Dias

Tadej Pogacar (UAE Emirates) é a imagem da confiança antes do arranque da última semana do Tour que volta hoje à estrada com a 16.ª etapa e o português João Almeida, companheiro de equipa do líder, em 4.º lugar da Geral.

A boa disposição marcou a conferência de imprensa, onde o esloveno que não quer despir a camisola amarela também falou de Vingegaard. «Temos de estar confiantes de que podemos ir ao nosso ritmo. Temos uma equipa muito boa. Vingegaard disse que não vai desistir e acho que está correto. Vai ser uma última semana muito dura e tenho a certeza que vamos ver fogo de artifício», disse o camisola amarela.

Os 3. 09 minutos que o esloveno tem de vantagem dão-lhe a segurança do discurso, depois de duas vitórias seguidas na alta montanha, no sábado e no domingo, numa prova em que já leva três triunfos em etapa. «Vamos fazer a nossa corrida e dar tudo para defender o nosso lugar», justificou o vencedor do Tour em 2020 e 2021.

Para a última semana, *Pogi* diz, não tem medo de nada, por muito duro que seja o caminho até Nice e, corrigiu de imediato para dizer que, sempre há uma coisa que o assusta e não é Vingegaard a quem deixou elogios. «Ontem *[anteontem]* o Jonas veio à procura da vitória e, finalmente, mostrou toda a sua coragem. Eles fizeram uma corrida fantástica».

O que assusta Pogacar é mesmo o que anda no ar. «Não quero ficar doente, há Covid-19 no pelotão. Nas subidas, é difícil evitar, entre o pelotão, mas vou fazer figas para que me mantenha fresco», disse.

E, nestas alturas, todos os detalhes contam e o esloveno, 25 anos, diz que agora é tudo perfeito, lembrando que, no início da carreira, comia esparguete de manhã, e agora «há um pequeno-almoço normal, com a comida pensada e pesada para cada etapa, assim como o *timing*, e faz toda a diferença».

Sem a massa para empanturrar, o dia de folga foi um sonho. «Demos uma volta em grupo, parámos numa padaria e, não digam ao meu nutricionista, comi um dos melhores *brownies* da minha vida»!

Hoje, regressam todos ao trabalho para cumprir 188,6 kms entre Guissan e Nimes.

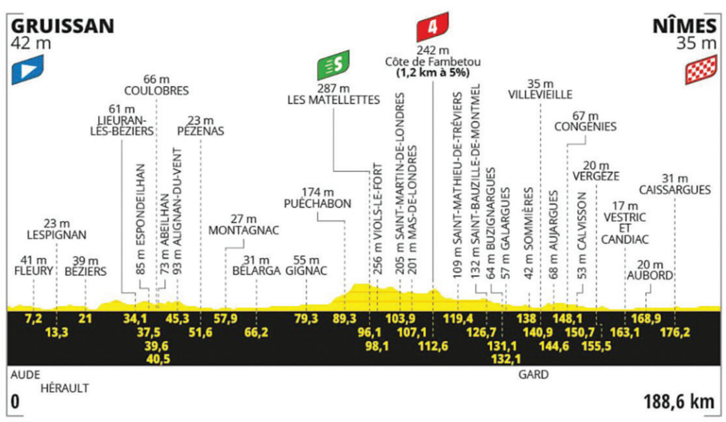


IMAGO

Pogacar é o líder da UAE Emirates e conta com a companhia do português João Almeida

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
16	Gruissan	Nimes	188,6



Lance Armstrong elogia o esloveno

No podcast *The Move*, Lance Armstrong, George Hincapie e o vencedor do Tour em 2012 , Bradley Wiggins, foram unânimes sobre o triunfo do esloveno *Pogi* na etapa rainha. Armstrong, que tinha criticado o corredor e a equipa, recuou: «Tadej está a fazer as coisas à Tadej. Acho que ontem *[anteontem]*, Pogacar venceu o Tour. É deixá-lo fazer o que entender porque teve sucesso».
Hincapie acrescentou: «Todos sabiam que a Visma ia puxar desde o início, agora sentados é fácil criticar, mas eu gosto dessa agressividade», elogiou.



IMAGO

Vingegaard venceu o Tour em 2022 e 2023

«Não quebro mentalmente», avisa Vingegaard

Dinamarquês deixa aviso ao camisola amarela antes da última semana da Volta a França

Com a frieza que muitos lhe reconhecem como uma das maiores qualidades, o dinamarquês Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike) afirmou que a terceira vitória seguida no Tour ainda é possível, apesar de estar a a 3.09 m do líder Pogacar.

«Acho que a vitória ainda é possível. Não vou desistir sem lutar, já venci o Tour duas vezes e não vou contentar-me com o segundo lugar. Vou dar tudo», avisou Vingegaard, no dia de descanso da corrida. A pouco mais de três minutos do camisola amarela na geral, o esloveno Tadej Pogacar (UAE Emirates), com quem tem disputado a *Grande Boucle*, garantiu que ainda não desistiu. «Não quebro mentalmente», repetiu o vencedor do Tour de 2022 e 2023.

Determinado, o segundo classificado da geral da 111.ª edição do Tour acredita que o rival pode ter um dia mau e diz que as dificuldades que possa sentir pela recuperação física que fez nos últimos três meses para poder apresentar-se em França só lhe dão mais força.

MOTOGP

GP do Cazaquistão cancelado

Será substituído por GP de San Marino, para não obrigar a diminuição de corridas

O Grande Prémio do Cazaquistão foi cancelado «por questões logísticas e operacionais derivadas das cheias que atingiram aquela região há uns meses», informou a Dorna, promotora do Mundial.

Depois do cancelamento das corridas na Argentina e na Índia, de forma a evitar redução do número de provas previstas no calendário do Mundial de velocidade (20 GP, a Dorna decidiu manter a data de 22 de setembro na agenda o circuito de Misano vai receber as corridas que deveriam realizar-se no Cazaquistão. O mesmo circuito receberá duas semanas antes, 6 a 8 de setembro, conforme indicado desde o início do ano, a 13.ª corrida da temporada.

TÉNIS

Nadal feliz com dupla 'fiesta'

Espanhol entrou a vencer na Suécia com elogios para 'La Roja' e Carlos Alcaraz

Rafael Nadal não podia estar mais contente no final da estreia do ATP de Bastad, onde não jogava há 19 anos. O maiorquino venceu em pares ao lado de Casper Ruud, antes de defrontar o filho da lenda Borg, mas não esqueceu os momentos de ouro do desporto espanhol do fim de semana.

«Espanha esteve bem do primeiro até ao último dia do Euro, estamos muito orgulhosos pelo que fizeram. Foi um dia muito feliz, também com o Carlos *[Alcaraz]* a ganhar Wimbledon. Foi um dia fantástico para o desporto espanhol e acho que o desporto gera paixão e motivação para o povo, isso é bom».

Na terra batida sueca, Nadal voltou ao ATP 250 fê-lo com um triunfo na variante de pares, ao lado de Casper Ruud. A dupla já está nos quartos de final depois de vencer o argentino Guido Andreozzi e o mexicano Miguel Angel Reyes-Varela, segundos cabeças de série do torneio, por 6-1 e 6-4.

JOGOS OLÍMPICOS

Chineses fazem dobro dos testes

Os nadadores chineses apurados para Paris 2024 têm sido sujeitos a testagem dobrada, fazendo oito testes em vez de quatro. A malha apertada é para tentar evitar surpresas desagradáveis, já que, seis meses antes dos Jogos de Tóquio, em 2021, onze nadadores que estarão em França testaram positivo uma substância proibida.

VOLEIBOL

Portugal vence

A Seleção Nacional masculina de sub-18 venceu a a Áustria, por 3-0, no Europeu da Bulgária e ocupa o 5.º lugar da classificação do Grupo 1. Portugal venceu os austríacos pelos parciais de 26-24, 25-22 e 25-23, com Pedro Abecassis e Ricardo Pedrosa, respetivamente com 14 e 13 pontos, em destaque na finalização.

RÂGUEBI

Portugal sobe a 15.º Mundial

Portugal subiu uma posição no *ranking* mundial, após vencer a Namíbia por 37-23, em Windhoek, no sábado, e ocupa agora o 15.º lugar da tabela, anunciou a World Rugby. O *ranking* continua liderado pela África do Sul, que Portugal visita no sábado, em Bloemfontein, para o segundo jogo de preparação em África, após o duelo com a Namíbia.

PARIS 2024

Controlo positivo

Daniel Nascimento está fora dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 depois de ter acusado positivo num controlo *antidoping*. Há dois anos o brasileiro tornou-se o atleta mais rápido da maratona não africano (2.04,51h). Foram encontradas três substâncias anabolizantes nos seus exames: Drostanolona, Metenolona e Noretiocolanolona.

TÉNIS

Trio na Suécia

Jaime Faria, de 20 anos e atual 173.º colocado do *ranking* mundial, garantiu a qualificação para o seu primeiro quadro principal de nível ATP fora de Portugal, ao vencer o finlandês Otto Virtanen (6-1 e 6-4), na última ronda do *qualifying* do torneio ATP 250 de Bastad, na Suécia. Junta-se assim a Nuno Borges e Henrique Rocha, que entraram diretos, no quadro principal.

Edu Castro promete espetáculo na Luz

Treinador espanhol trocou Barcelona pela Luz após 19 anos ao serviço dos catalães, os últimos sete como técnico principal quando conquistou 23 troféus



SLBENFICA

Edu Castro assinou por três temporadas com o Benfica, substituindo Nuno Resende

Edite Dias

Edu Castro foi oficialmente apresentado como novo treinador da equipa de hóquei do Benfica.

O espanhol de 57 anos vai substituir Nuno Resende no cargo técnico, tendo assinado contrato com as águias até 2027. Edu Castro esteve 19 anos ao serviço dos catalães e as últimas sete temporadas como técnico principal do Barcelona. «É um sonho tornado realidade e uma aventura maravilhosa», assumiu, contando ainda que o seduziu «a história do clube», a «responsabilidade» do cargo e a «possibilidade de trabalhar com jogadores maravilhosos».

Ao longo das sete épocas em que esteve no comando dos catalães, o treinador conquistou 23 troféus: 6 Ligas espanholas, 1 Liga dos Campeões, 1 Taça Continental, 2 Taças Intercontinentais, 5 Taças do Rei, 4 Supertaças Espanholas e 4 Ligas Catalãs.

No Benfica quer vencer e encher pavilhões com hóquei espetáculo. «Trabalharemos dia a dia para que os adeptos do Benfica vejam a sua equipa e de hóquei em patins como um exemplo de luta, de velocidade, de jogo espetacular. Este é o caminho para chegar aos títulos, não é um caminho só romântico, é um caminho para sermos competitivos sem perder a estética do jogo, que é o melhor que pode dizer-se de um clube. Os adeptos querem o Benfica, evidentemente, com títulos, mas é um jogo alegre que queremos apresentar, por isso convidamo-los a que venham à Luz ver esta equipa fantástica».

ANDEBOL

Portugal empata com a Islândia

Seleção mantém intactas hipóteses de alcançar as meias-finais do Europeu de sub-20

A Seleção Nacional masculina de sub-20 empatou (33-33) com a Islândia na estreia no *main round* do Europeu de sub-20, na Eslovénia.

Portugal, que terminou a ronda preliminar com três vitórias, chegou ao intervalo a vencer por 17-15, abriu a vantagem para seis golos, até aos 24-18, durante a segunda parte, mas os nórdicos não desistiram e conseguiram o empate a seis segundos do final, surpreendendo a equipa orientada por Carlos Martingo.

Tomás Teixeira e José Ferreira, ambos com sete golos, e Filipe Monteiro, com cinco, foram os principais marcadores da Seleção portuguesa.

Nesta fase, os dois primeiros classificados de cada grupo seguem para as meias-finais e, nesta luta, Portugal volta a jogar hoje com a Espanha e, na próxima quinta-feira, defrontará a Áustria.



Portugal defronta hoje a Espanha

JOGOS OLÍMPICOS


FOTO COP

Rosa Mota transportou a Chama Olímpica pela terceira vez: Atenas 2004, Rio 2016 e Paris 2024

Rosa Mota encanta em Paris

Maratonista transportou a Chama Olímpica na capital francesa e fala em «orgulho»

A Chama Olímpica chegou domingo a Paris e ontem foi transportada por Rosa Mota, perante o entusiasmo de vários emigrantes.

A maratonista que conquistou a medalha de ouro em Seul 1988 e a de bronze em Los Angeles 1984 fez a travessia da ponte de Bir-Hakeim, com vista para a Torre Eiffel.

«Este é um momento que nos diz muito. Aos atletas, a quem não é atleta também, é uma emoção enorme transportar a Chama Olímpica. De todos os símbolos olímpicos, a Chama é aquele que mais me fascina, e poder partilhar isto com todos os portugueses... Essa Chama é algo que vai ser inesquecível para mim e para quem esteve aqui comigo», afirmou a atleta portuguesa de 66 anos, que ainda participa em competições e dedicou o momento a todos os portugueses: «Aproveito também para dedicar ao nosso querido país, num momento que é de união.»

É a terceira vez que a maratonista de 66 anos participa no percurso da Chama, já tinha acontecido nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004 e nos do Rio de Janeiro 2016.

Selvagem e Sentimental

Para mais tarde recordar



Vasco Mendonça

*Consultor de marketing

Os momentos partilháveis, vistos à lupa de uma sociedade de expressão performativa nas redes sociais, constituem um valor tremendo para uma marca como o Benfica

Ontem li um texto muito pertinente de José Manuel Delgado na edição diária d'A BOLA. Fala-nos da importância da experiência de estádio e de como o valor dessa experiência pode ser capitalizado pelos clubes que saibam agarrar esta oportunidade. José Manuel Delgado aborda essencialmente a experiência do estádio, lembrando que essa há muito deixou de ser apenas o que acontece ali dentro, sem contacto com o mundo exterior.

Mas comecemos pelo início. A procura registada para o *Red Pass* é motivo de orgulho para os benfiquistas e um reflexo da grandeza do clube e da sua massa associativa. Clubismos à parte, qualquer adepto de futebol que tenha alguma noção da realidade dos clubes e da realidade sócio-económica do país será obrigado a constatar que, em termos de força bruta dos números, existe um clube em Portugal e depois há os restantes. Não é nada que não se soubesse, mas é um pouco como o voo da águia Vitória e o hino: nunca deixa de impressionar. Como se isto não bastasse, a longa lista de espera, já a rondar os 20 mil sócios, só vem reforçar esta ideia. Também acredito que cause frustração a muitos dos que sabem que não vão ter lugar cativo no estádio, pelo menos num futuro próximo. É uma pena que o Benfica não tenha lugares para todos, mas até aqui há oportunidades de comunicação. O que prevê o clube para quem pagou 50 euros por um lugar nessa lista de espera? Seria positivo que, para além do dinheiro em carteira, se pudesse pensar num conteúdo personalizado para estes milhares de adeptos como forma de diminuir a tristeza por não terem conseguido um lugar.

Este tema não cabe nos 5 mil caracteres que me são disponibilizados, mas o facto é que, como explica José Manuel Delgado, aquilo que acontece hoje num estádio de futebol tem uma nova dimensão que extravasa o jogo jogado e acima de tudo o perímetro físico do estádio. Por muito que os adeptos da minha idade coloquem no topo das suas recordações os jogos em que jogámos melhor e marcámos mais golos, a dimensão experiencial, em particular vivida pelas novas gerações, não se fica por aí. Como tal, parece-me que existe ainda hoje um défice de aproveitamento na experiência de estádio. O Benfica, sempre na liderança destas tendências a nível nacional, deve trabalhar para multiplicar os momentos vividos dentro do estádio que geram mais experiências memoráveis e, como tal, multiplicam os conteúdos criados em torno da presença física no local. Há que pensar também em como se pode modernizar o próprio estádio, que hoje proporciona uma experiência relativamente pobre em que por vezes as coisas mais simples parecem falhar, por muito que aspetos como o investimento na iluminação *led* e um acesso *wi-fi*, ainda que instável, tenham melhorado a experiência de consumo de conteúdos e contribuído para mais momentos partilháveis. Ainda assim, fazem-se as contas e não é fácil por vezes utilizar uma casa de banho ou ir a um bar durante o intervalo, sendo a gama de produtos oferecidos bastante pobre quando comparamos com outras experiências de estádio na Europa ou nos EUA, por exemplo. Também não me parece normal que em 2024 continuemos a achar normal a proibição de venda de álcool num estádio de um clube patrocinado por uma marca de cerveja. Bem sei que não é o meu clube que determinará sozinho a regulamentação existente sobre o tema, mas deve fazer os possíveis para mudar esta situação. Não me parece concebível que esta medida se mantenha por muito mais tempo. Aliás, apelo desde já aos próximos candidatos à Liga de clubes e à FPF para que pensem seriamente sobre este tema, sem as lentes que contribuem para uma certa infantilização do adepto, mas antes comparando a nossa realidade com a de muitos outros países iguais a nós, para os quais este é um não-tema e, como se compreende, uma oportunidade de rentabilização financeira e comunicacional de cada evento desportivo.



MIGUEL NUNES

«Experiência de estádio americana e de alguns países europeus é fundamentalmente melhor»

Os momentos partilháveis, vistos à lupa de uma sociedade de expressão performativa nas redes sociais, constituem um valor tremendo para uma marca como o Benfica. Haverá oportunidade de falar sobre o que isto significa no contexto daquilo que acontece fora do estádio, nomeadamente nas redes sociais, onde as oportunidades para o Benfica continuam a ser mais que muitas e, não obstante o bom trabalho realizado, merecem uma reflexão ambiciosa. Mas, mantendo o foco na experiência de estádio, como explicar por exemplo que não se faça mais para estimular a interação entre os adeptos e as dezenas de câmaras no estádio? Isso tanto pode ser feito com base no clubismo puro e no amor à camisola demonstrado por alguém que tem uma câmara apontada para si (o que já acontece em alguns momentos), como pode ser incentivado por via de mecânicas de passatempo e momentos que passam a repetir-se em cada jogo. A *Kiss Cam*, momento tradicional da NBA em que dois adeptos do clube são convidados a beijarem-se, existe há décadas e continua a funcionar. O mesmo acontece com momentos em que o adepto é convidado a dançar. Ou, porque não, vincular o evento desportivo a promoções ativadas e disponibilizadas em primeira mão aos adeptos presentes sempre que alguém marca um golo? O que nos impede de apresentar memes nos ecrãs ao intervalo ou durante os jogos e tentar tornar o Benfica um clube com uma cultura de internet acima da média? Ou, por exemplo: bem sei que existe a *fan zone*, mas parece-me que poderia beneficiar muito de uma versão 2.0 ou 3.0. O que pode ser feito para criar mais eventos dentro do evento principal e aproveitar as longas horas que os adeptos passam de bom grado no estádio ou nas imediações? Como podemos considerar o uso de realidade virtual no contexto do estádio, tanto na *fan zone* como no interior, mesmo em dia de jogo? Ou como explicar que os momentos de pré-jogo e intervalo não sejam mais ricos e mais potenciadores de experiências interativas? Por que não disponibilizar acesso a conteúdo exclusivo no estádio, mediante o *wi-fi* ou a *app* oficial do clube cruzada com georeferenciação? O que podemos fazer para melhorar a experiência de segundo ecrã, cruzando a tecnologia hoje disponível e a capacidade de monitorização de cada nanosegundo de atividade dentro de campo? Nunca o desporto viveu tanto do cruzamento entre aquilo que se vê e a análise estatística disponibilizada no imediato. Se permite às casas de apostas afinarem as suas *odds*, será que não permitem ao clube utilizar isso para gerar mais conteúdo? Não me parece prudente esperar que toda a gente consiga ir à casa de banho ou se entretenha a olhar para o seu telefone, num *scroll* interminável, enquanto a segunda parte do jogo não começa, até porque o nosso valor acrescentado aí tem margem para melhorar.

Percebo que se possa ver em muitas destas sugestões uma certa americanização da experiência futebolística, e admito que sou influenciado por isso, apenas porque sinto que a experiência de estádio americana e de alguns países europeus é fundamentalmente melhor em todos os aspectos. E estou convicto de que será a experiência dominante em todos os recintos desportivos de referência, dentro de pouco tempo. Certo, nem tudo será propício a uma adaptação portuguesa no contexto de um estádio de futebol em 2024 (as *cheerleaders* são uma coisa datada, por exemplo). Mas há muito que se pode fazer para propiciar mais momentos que as pessoas recordam, sem ignorar que o jogo jogado em determinado momento irá ditar o sucesso destas iniciativas, mas assegurando que a experiência do estádio não é sempre mais do mesmo, mas antes uma cereja no topo do bolo que foi ter acesso a um estádio tão desejado por tantos adeptos, tornando a recompensa mais memorável devido ao esforço financeiro que esses mesmos adeptos fizeram. Podemos sempre confiar que a bola entra e que isso é suficiente para continuar a esgotar os lugares anuais, mas nunca me pareceu boa ideia dormir à sombra da bananeira. Os adeptos vão exigir mais e têm motivos para isso. É nesse mundo que vivem hoje.

O poder da palavra

Copa América, emoções e árbitros



Duarte Gomes

arbitro@abola.pt

O futebol é especial sobretudo por isto. Por nunca retirar da sua essência a mais genuína característica de quem joga, treina, arbitra ou apoia: a sua humanidade

1 A imagem de Messi a chorar após ser substituído por lesão na final da Copa América 2024 transportou-me de imediato para o rosto desolado de Cristiano Ronaldo, quando foi às lágrimas pelo mesmo motivo, no jogo em que Portugal se sagrou campeão europeu na França.

Em fases diferentes das suas vidas e com oito anos de intervalo, os dois melhores jogadores dos últimos tempos lesionaram-se em momentos decisivos das suas carreiras, com as camisolas da respetiva seleção nacional vestida. Ambos saíram de campo mais cedo do que queriam, ambos ficaram desolados, ambos cederam às emoções perante o olhar empático do mundo inteiro.

O futebol é especial sobretudo por isto. Por nunca retirar da sua essência a mais genuína característica de quem joga, treina, arbitra ou apoia: a sua humanidade.

Os protagonistas do jogo podem ter talento inato, fama, estatuto, reconhecimento e riqueza material, mas haverá momentos em que será o coração a impor as regras pelos quais se regem. Seja a chorar de tristeza ou a rir de alegria, seja a pontapear garrafas irritados ou a festejar efusivamente, seja a barafustar com o treinador ou aos cânticos com colegas, as emoções é que mandam quase sempre, deixando quase todos expostos à sua mais básica vulnerabilidade. Que a evolução do jogo nunca lhe retire essa marca. É ela que o torna tão apaixonante.

2 E por falar em Copa América, continua a ser gritante a diferença entre a UEFA e as restantes confederações de futebol, no que diz respeito à organização de jogos de topo. As imagens que vimos da final de Miami, onde vários adeptos colombianos tentaram aceder ao recinto entrando pelas condutas de ventilação (!), mostraram uma realidade *terceiro-mundista* que nunca podia nem devia acontecer em eventos dessa dimensão. Já não bastava termos visto vários jogadores uruguaios treparem as bancadas para tentarem defender os seus de possíveis agressões ou gente eufórica aos saltos, com bebés de colo... ao colo! A falta de segurança evidenciada, aliada à enorme irresponsabilidade de muitos, podiam ter provocado uma tragédia como tantas que a história já nos mostrou que nunca mais se podem repetir no desporto-rei. Emoções sim, claro. Todas! Irracionalidade não.

3 Após o final de cada época, que geralmente acontece nas últimas semanas de maio, os árbitros que dirigem jogos profissionais usufruem de um curtíssimo período de férias (não mais do que dez, quinze dias) antes de voltarem aos seus treinos. É que o regresso oficial das competições pressupõe a realização de provas físicas muito exigentes, que requerem um período de pelo menos oito semanas de preparação intensa. Estamos a falar de cerca de dois meses de trabalho duro para testes que acontecem antes da realização do primeiro jogo oficial, regra geral a Supertaça Cândido Oliveira. Pelo meio, vários juízes são nomeados para arbitrar jogos de caráter particular e outros para dirigirem jogos das primeiras pré-eliminatórias da UEFA, que se realizam cedo. Não há por isso tempo para parar e descansar, pelo menos para aqueles que estão bem cientes da responsabilidade enorme que a carreira exige e não querem perder o comboio. É quase certo que, entre todos os agentes desportivos que fazem parte do jogo, os árbitros serão aqueles que menos tempo têm para usufruir em pleno junto dos seus. A informação vale o que vale, mas serve para mostrar que esta coisa de arbitrar jogos de topo pressupõe sacrifício, dedicação e compromisso. Tal como acontece com as equipas, aqueles noventa minutos de jogo são apenas o culminar de muita entrega e trabalho de casa. É assim agora e terá que ser cada vez mais assim.

Sentido de pertença

Cultura de vitória



André Coelho Lima

Jurista, empresário, associado do Vitória SC

1 Terminou o Europeu, tendo a Espanha sido uma justíssima vencedora. Maior capacidade. Maior velocidade. Maior entrosamento. Maior juventude. Melhor futebol. *Nuestros hermanos* descobriram uma nova geração.

2 A Seleção portuguesa não atingiu o objetivo de vencer o seu segundo título, tendo sido zurzida por toda a gente após a eliminação. Extremamente injusto, creio. Não tínhamos a melhor equipa nem passámos a ter a pior. Este fado nacional de buscar culpados para todas as nossas frustrações não tem sentido. Entrámos claramente no lado pior do sorteio e só chegaríamos à final se eliminássemos duas das três melhores seleções: França; Alemanha; Espanha. Fomos eliminados, mas não fomos derrotados pela França, fomos aliás até superiores à França. Uma bola bateu no poste; acontece. Não percamos a racionalidade.

3 Esta racionalidade e até a humildade de reconhecer que não éramos os melhores não nos pode impedir de analisar mais profundamente a circunstância que creio basilar de vários insucessos: falta cultura de vitória. Espanha também não a tinha. Durante décadas teve grandes seleções que não conseguiam vencer, não tinham essa cultura de vitória apesar de o seu campeonato ter há muito os melhores executantes. Não tinha, mas obteve-a, trabalhou-a, fê-la crescer. A Espanha era uma seleção com jogadores de primeira linha e resultados de segunda, e é agora uma equipa que entra em campo para vencer qualquer adversário. Não são os jogadores de hoje que são melhores que os de ontem, é a cultura de vitória que está inculcada em quem veste aquela camisola. Algo que, por exemplo, a Inglaterra não tem e aliás nunca teve, não obstante o brilhantismo dos seus atletas. O futebol português tem duas figuras que se caracterizam por essa cultura de vitória: Cristiano Ronaldo e José Mourinho. Dois vencedores, conquistadores, provocadores, ultraconfiantes, arrogantes até, aqui e ali. Exibem características que nada têm que ver com o retraimento e humildade exacerbada de que foi impregnada a nossa sociedade com o Antigo Regime.

4 Também falta um sistema de jogo que se encaixe nas características do jogador português: fortemente tecnicista, de menor condição física, de futebol perfumado e apoiado. Um país que gerou verdadeiros génios como Chalana, Futre, Figo, Rui Costa, Quaresma, Cristiano Ronaldo, entre outros, tem que consolidar um sistema de jogo que se adeque mais ao que somos e gostamos de ser do que aos adversários que enfrentámos. A Holanda fê-lo a partir da laranja mecânica de Johan Cruijff: e durou décadas! Foi seguida pela geração de Van Basten, Gullit e Rijkaard e ainda pela de Bergkamp, Seedorf e Overmars. A Espanha fê-lo a partir da implementação do *tiki-taka*, assente no Barcelona de Guardiola, que se adaptou às características mais tecnicistas do jogador espanhol e deu à Espanha um Campeonato do Mundo (2010) e dois Campeonatos da Europa (2008 e 2012) seguidos. Um sistema que privilegie levar aos campos de futebol a alegria e o brilhantismo do jogador português

5 Não considero que tenhamos uma geração única. Já tivemos várias e continuaremos a ter. A geração que deu início a este ciclo em que Portugal saiu da irrelevância para ser um *challenger* relevante — Fernando Couto, Paulo Sousa, Figo, Rui Costa, João Pinto — nada ganhou e era melhor e mais equilibrada. Surgirão outras, não tenho dúvidas. Mas falta um projeto formativo estruturado, a prever alterações regulamentares com impacto nas divisões inferiores (forçando a usar uma percentagem elevada de jogadores de formação, que aumenta à medida que se desce de divisão — tema a que voltarei em texto futuro). Tivemos isso uma única vez, sob a batuta de Carlos Queiroz.

6 Este Europeu revelou também dois fatores característicos dos nossos tempos, contraditórios entre si: a precocidade e a longevidade. Atletas a apresentar-se como protagonistas em idades absolutamente incomuns: Yamal com 16 anos, Guler e Mainoo com 19. E exemplos de longevidade assinalável como Pepe, com 41 anos, e Cristiano Ronaldo, com 39. Sinais dos tempos e que fazem com a que a carreira de futebolista de alta competição deixe de ter apenas 10/12 anos de duração, para poder ter 20/22 anos de duração. Sinal dos tempos de cultura do corpo, de hábitos alimentares melhor informados, de maior preocupação com a saúde e a performance.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso



FÓRMULA 1

Ralf Schumacher assume-se gay


Ralf Schumacher foi piloto de Fórmula 1

Ex-piloto de Fórmula 1 partilhou fotografia com o namorado; saudado pelo filho

Ralf Schumacher, ex-piloto de Fórmula 1 e irmão do heptacampeão Michael Schumacher, assumiu no domingo a homossexualidade, ao partilhar uma fotografia com o namorado. «O melhor da vida é quando tens o parceiro certo ao teu lado, com quem podes partilhar tudo», escreveu o alemão, a legendar uma imagem com o companheiro, com quem tem uma relação há dois anos. A partilha foi saudada pelo filho, o também piloto David Schumacher, fruto da relação de 14 anos com a modelo Cora Brinkmann: «Estou muito feliz por finalmente teres encontrado alguém com quem realmente possas dizer que te sentes muito confortável e seguro, seja homem ou mulher. Apoio-te a 100 por cento, papá, e desejo-te o melhor, felicidades.»

Este é o segundo piloto de F1 a assumir abertamente a homossexualidade, depois de Mike Beuttler, que morreu aos 48 anos, em 1988.

ESPANHA

Mbappé apresentado

Cerimónia de chegada ao Real Madrid marcada para hoje às 11 horas, num Estádio Santiago Barnabéu com lotação esgotada. Zidane será o padrinho

PEREIRA RAMOS

MADRID — Quinze anos depois da memorável apresentação de Cristiano Ronaldo, o estádio Santiago Bernabéu volta a abrir as suas portas para dar as boas vindas galáticas a um dos maiores nomes do futebol atual: Kylian Mbappé será hoje, às 11 horas de Lisboa, apresentado numa cerimónia que promete ser espetacular e que será presidida por Florentino Pérez.

Em vez das portas abertas como sucedeu no dia de Cristiano, o clube decidiu que, para evitar o descontrolo que então se registou, seria melhor disponibilizar entradas grátis — que depois de terem sido levantadas, tendo esgotado em poucas horas, estão agora a ser vendidas no mercado negro a preços elevados.

São imensos os que querem assistir à cerimónia, mas só há lugar para as 80000 pessoas que esgotarão a capacidade do recinto.

É a grande loucura que se traduz, também, na corrida à compra da camisola 9 que envergará o jogador francês. Calcula-se que só no dia que foi colocada à venda o Real arrecadou, entre loja física e online, mais de um milhão de euros, cinco vez mais do faturado há um ano com Bellingham.

De momento, para conseguir uma é preciso entrar numa lista de espera de três ou quatro semanas, sendo que o preço de cada varia entre os 120 e os 185 euros.

IMAGO


Mbappé, 25 anos, pode estrear-se pelo Real Madrid na Supertaça europeia, a 14 de agosto

Voltando à apresentação, o dia do avançado francês, 25 anos, começará num hospital madrileno para ser submetido aos necessários exames clínicos, incluindo ao nariz, depois da lesão sofrida pelo ex-PSG no Euro, que o obrigou a jogar de máscara. Em seguida, Mbappé irá ao centro de treinos em Valdebebas assinar com Florentino o contrato de cinco anos com o Real.

Depois sim, estará no Bernabéu para receber a fervorosa aclamação dos seus novos adeptos, entre eles Zidane, que fará de *padrinho*, o mesmo papel que desempenhou Eusébio com Cristiano Ronaldo. Finalizado o ato, Kylian comparecerá perante os jornalistas.

Com direito a um mês de férias após de ter participado no Euro 2024, Mbappé começará a trabalhar em Valdebebas quando a equipa estiver em digressão pelos Estados Unidos da América, na qual não participará. A estreia em competições oficiais poderá ter lugar no dia 14 de agosto, em Varsóvia, no desafio que o Real Madrid disputará com a Atalanta para a Supertaça europeia.

COLÔMBIA

Presidente detido

Líder da federação colombiana e o filho foram detidos após a final da Copa América

Ramón Jesurún, presidente da federação colombiana de futebol, e o filho foram detidos após a final da Copa América, que na madrugada de domingo para segunda-feira terminou com vitória da Argentina. Os dois envolveram-se numa discussão com elementos da segurança depois de terem sido impedidos de usar o elevador que dava acesso ao relvado do Hard Rock Stadium e o presidente federativo já não participou na cerimónia final.

ESPANHA

Wendel apontado ao Barcelona

Kimmich, Zubimendi e Onana estavam na lista, mas são considerados caros

Reforçar o meio-campo é uma das prioridades do Barcelona no mercado de verão e o nome de Wendel, ex-Sporting que representa o Zenit, entrou na mira dos catalães, de acordo com o *Sport Express*. Kimmich (Bayern), Zubimendi (Real Sociedad) e Onana (Everton) estavam na lista, mas foram entretanto descartados por serem considerados demasiado caros — transferência e/ou salário — pelos dirigentes dos *blaugrana*. O Zenit estará a pedir valores a rondar os 20 milhões de euros pelo brasileiro.

18447
9 770870 177607